



Handwritten notes and signatures:
P. - 20
M. H.
[Signature]
[Signature]
[Signature]

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE MONFORTE



Handwritten notes and signatures:
Pardo
A
MF
at
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Índice

CAPÍTULO I ENQUADRAMENTO	6
1. ENQUADRAMENTO E NOTA METODOLÓGICA	7
2. REDE SOCIAL A NÍVEL CONCELHIO: APRESENTAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CLAS E NÚCLEO EXECUTIVO	10
CAPÍTULO II AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO DA REDE SOCIAL: DS2006, PDS2006 E PLANOS DE AÇÃO ANUAIS	13
1. DAS PROBLEMÁTICAS AOS PLANOS DE AÇÃO	14
2. CONCLUSÕES	22
CAPÍTULO III DIAGNÓSTICO	24
1. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	25
2. DEMOGRAFIA	31
3. CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA	49
4. EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO	80
5. HABITAÇÃO	90
6. DINÂMICAS SOCIAIS	101
7. SAÚDE	112
8. SEGURANÇA PÚBLICA	118
CAPÍTULO IV PROBLEMÁTICAS	121
1. PROBLEMÁTICA	122



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the word 'Ponto' at the top and various illegible scribbles and signatures.

Tabela 39 - GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO (EUROS), por NUTS.....	71
Tabela 40 - VALOR MÉDIO DAS PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL (€/ N.º) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA.....	73
Tabela 41 - BENEFICIÁRIAS/OS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO, DA SEGURANÇA SOCIAL (N.º) NO CONCELHO GRUPO ETÁRIO.....	73
Tabela 42 -Ipc (%).....	75
Tabela 43 - TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO BÁSICO POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (%)..	81
Tabela 44 - TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO ENSINO BÁSICO (%) POR NÍVEL DE ENSINO E POR ANO LETIVO ..	82
Tabela 45 - Nº DE ALUNOS MATRICULADOS ANO LETIVO 2018/2019 POR NÍVEL DE ENSINO E POR RANEC E ETNIA/RETENÇÕES.....	83
Tabela 46- Nº DE ALUNOS MATRICULADOS ANO LETIVO 2022/2023 POR NÍVEL DE ENSINO E POR RANEC E ETNIA ANO LETIVO / RETENÇÕES.....	84
Tabela 47 - COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO MARIA BOTAS CARRIÇO (ANO LETIVO 22/23).....	86
Tabela 48 - ALUNOS MATRICULADOS POR ESCALÃO (Nº e %), ANO LETIVO 24/25.....	87
Tabela 49 - TOTAL DE ALUNOS E BENEFICIÁRIOS (Nº) DO ESCALÃO A e B DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR A FREQUENTAR O PRÉ ESCOLAR E O 1º CICLO POR FREQUENCIA, ANO LETIVO 2024/2025.....	87
Tabela 50 - POPULAÇÃO RESIDENTE (N.º) NOS ALOJAMENTOS (À DATA DOS CENSOS 2021) POR TIPO DE ALOJAMENTO.....	91
Tabela 51-POPULAÇÃO RESIDENTE (N.º) EM ALOJAMENTOS FAMILIARES (À DATA DOS CENSOS 2021) SEGUNDO TIPO DE ALOJAMENTO.....	92
Tabela 52-POPULAÇÃO RESIDENTE (N.º) ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS SEGUNDO A FORMA DE OCUPAÇÃO: 2011-2021.....	92
Tabela 53 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS ARRENDADOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL (N.º) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (À DATA DOS CENSOS 2021), ESCALÃO DO VALOR MENSAL DA RENDA.....	94
Tabela 54 - AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS (N.º) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2021) E DIMENSÃO.....	96
Tabela 55 - HABITAÇÃO SOCIAL POR TIPOLOGIA, FORMA DE OCUPAÇÃO E POR Nº DE ELEMENTOS DE AGREGADO FAMILIAR AGREGADO.....	97
Tabela 56 - ALOJAMENTOS NÃO CLÁSSICOS NA UTM, POR FREGUESIA.....	98
Tabela 57- ALOJAMENTOS NÃO CLASSICOS POR FREGUESIA (Nº), OCUPADOS POR AGREGADOS RESIDENTES (Nº) E DIMENSÃO.....	99
Tabela 58 - POPULAÇÃO RESIDENTE E POPULAÇÃO RESIDENTE EM ALOJAMENTO NÃO CLÁSSICO.....	99
Tabela 59- NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS/ VALORES GLOBAIS ATRIBUÍDOS AO NÍVEL DOS VÁRIOS REGULAMENTOS MUNICIPAIS.....	104
Tabela 60 -BENEFICIÁRIOS (Nº) DO POAPMC POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE MONFORTE ENTRE 2021 E 2023. 105	
Tabela 61 - ASSOCIAÇÕES/COLETIVIDADES COM SEDE NO CONCELHO POR FREGUESIA.....	107
Tabela 62 - VOLUME PROCESSUAL DA CPCJ DE MONFORTE.....	108
Tabela 63 - INTERVENÇÃO PRECOZE NO CONCELHO.....	109
Tabela 64 -RESPOSTAS SOCIAIS EXISTENTES POR FREGUESIA.....	110
Tabela 65 - MÉDICA(O)S POR 1000 HABITANTES POR NUTS.....	113
Tabela 66- MÉDICAS/OS ESPECIALISTAS (N.º) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (NUTS - 2024).....	114
Tabela 67 - CARATERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	115
Tabela 68- Nº DE UTENTES COM MÉDICO DE FAMÍLIA DOS 0 AOS 17 POR FREGUESIA E POR SEXO, 2024.....	116
Tabela 69 - ATIVIDADE DO POSTO DA GNR DE MONFORTE.....	119
Tabela 70-NÚMERO DE OCORRENCIAS REGISTRADAS.....	119



Pc - 20

[Handwritten signatures and notes on the right margin]

ÍNDICE TABELAS

Tabela 1- PROBLEMATICA PDS 2006	15
Tabela 2- EIXO1 - PROMOVER A EDUCAÇÃO COMO FATOR DE INCLUSÃO	16
Tabela 3 - EIXO II: MELHORAR A OFERTA DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS DE APOIO À INFÂNCIA, 3ª IDADE E POPULAÇÃO PORTADORA DE DEFICIÊNCIA	17
Tabela 4 - EIXO III: CONSOLIDAR PARCERIAS E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	18
Tabela 5 - TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (2011- 2021) POR NUTS	32
Tabela 6 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA (Nº) NO CONCELHO DE MONFORTE	32
Tabela 7 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA (Nº) NO CONCELHO DE MONFORTE	33
Tabela 8 -TAXA BRUTA DE NATALIDADE (Nº DE NADOS VIVOS POR CADA 1000 HABITANTES) POR NUTS	34
Tabela 9 - TAXA BRUTA DE MORTALIDADE (Nº de nados vivos por cada 1000 habitantes) POR NUTS	35
Tabela 10 - TAXA DE CRESCIMENTO NATURAL (%) POR NUTS	36
Tabela 11 - TAXA DE CRESCIMENTO MIGRATÓRIO (%) POR NUTS	37
Tabela 12 - TAXA DE CRESCIMENTO EFETIVO (%) POR NUTS	37
Tabela 13 - ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE (Nº) POR FREGUESIA -CENSOS 2011 E 2021	39
Tabela 14 - TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA E GRUPO ETÁRIO (2011-2021)	39
Tabela 15 -DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA E GRUPO ETÁRIO (%), (ANOS 2011 E 2021)	40
Tabela 16 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO (%), COMPARAÇÃO ENTRE NUTS, ANO DE REFERÊNCIA 2021	41
Tabela 17 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL POR 100 ACTIVOS (Nº) POR NUTS E POR FREGUESIAS	42
Tabela 18 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS (Nº) POR CADA 100 ATIVOS POR NUTS E FREGUESIAS	43
Tabela 19 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS (Nº) POR CADA 100 ATIVOS POR NUTS E FREGUESIAS	44
Tabela 20 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO 2021 (Nº) POR NUTS E FREGUESIAS	45
Tabela 21 - POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE (N.º) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2021), NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO	50
Tabela 22 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE (À DATA DOS CENSOS 2021) POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO	51
Tabela 23 - DISTRIBUIÇÃO POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE (À DATA DOS CENSOS 2021) POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO	52
Tabela 24 - POPULAÇÃO ATIVA (Nº) / TAXA DE VARIAÇÃO	53
Tabela 25 - TAXA DE ATIVIDADE (%) DA POPULAÇÃO RESIDENTE, CENSOS 2011 E 2021	54
Tabela 26 - TAXA DE ATIVIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA À DATA DOS CENSOS [2021] E SEXO	54
Tabela 27 - TAXA DE EMPREGO (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA, POR SEXO	56
Tabela 28 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA À DATA DOS CENSOS [2021], DE ACORDO COM A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO	59
Tabela 29- TAXA DE DESEMPREGO (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2011 E 2021) E POR SEXO	60
Tabela 30 - TAXA DE DESEMPREGO (%) POR FREGUESIA (À DATA DOS CENSOS 2021) POR SEXO	61
Tabela 31 - POPULAÇÃO DESEMPREGADA (Nº e %) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (CENSOS 2021) e POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO	62
Tabela 32 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA À DATA DOS CENSOS [2021] SEGUNDO FONTE DE RENDIMENTO (%)	63
Tabela 33 - DISTRIBUIÇÃO DE POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA À DATA DOS CENSOS [2021] E POR GRUPO ETÁRIO	64
Tabela 34 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA À DATA DOS CENSOS [2021] SEGUNDO A CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO (DESEMPREGADO) (%)	65
Tabela 35 - EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS: TOTAL E POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA NO CONCELHO DE MONFORTE	66
Tabela 36 - EMPRESAS PRIVADAS PRESENTES NO CONCELHO POR FREGUESIA	67
Tabela 37 - POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE (N.º E %) (À DATA DOS CENSOS 2021), POR FONTE DE RENDIMENTO	69
Tabela 38 - GANHÓ MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM POR SEXO (EUROS), 2021	70



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin.

1. ENQUADRAMENTO E NOTA METODOLÓGICA



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the word 'Monforte' and various illegible signatures.

O Conselho Local De Ação Social de Monforte atualmente é constituído pelas seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Monforte
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social
- Junta de Freguesia de Monforte
- Junta de Freguesia de Santo Aleixo
- Junta de Freguesia de Vaiamonte
- Junta de Freguesia de Assumar
- Santa Casa da Misericórdia de Monforte
- Agrupamento Vertical de Escolas de Monforte
- Centro de Saúde de Monforte
- Centro de Dia Nossa Senhora dos Milagres
- Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
- Fundação Vaquinhas e Velez do Peso
- Bombeiros Voluntários de Monforte
- Posto da Guarda Nacional Republicana de Monforte
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco
- Associação Santo Aleixo Jovem
- Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo
- Unidade de intervenção Local de Portalegre da ARS Alentejo I.P
- Serviço Local de Emprego de Elvas
- Associação de Desenvolvimento Integrado Terras do Condestável
- Centro Social de Santo António de Valamonte
- Coração Delta - Intervenção Precoce
- ADER - AL
- Câritas – Pólo de Monforte
- CERCITOP – Cooperativa de Empreendedorismo para o Desenvolvimento Económico e Social de todo o País
- NAVVD – Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica de Portalegre



E o seu Núcleo Executivo é constituído por:

- Câmara Municipal de Monforte
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social
- Agrupamento Vertical de Escolas de Monforte
- Centro de Saúde de Monforte
- Junta de Freguesia de Assumar
- Centro Social Santo António de Vaiamonte
- Guarda Nacional Republicana

P. e. D. A.
monforte
Assumar
Assumar
Assumar
Assumar
Assumar
Assumar

21.20

[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'H. Fernandes']

1. DAS PROBLEMÁTICAS AOS PLANOS DE AÇÃO

Tabela 2- EIXO1 - PROMOVER A EDUCAÇÃO COMO FATOR DE INCLUSÃO

Objectivo Estratégico	Estratégia	Objectivo Específicos
Até final de 2009 diminuir o Insucesso Escolar no Concelho de Monforte	Apostar nos Programas de promoção da inclusão dirigidos a crianças e jovens, de modo a criar recursos necessários e inexistentes em todo o concelho	Até final de 2009, implementar no concelho de Monforte um Gabinete Psico – Pedagógico que trabalhe junto das crianças/jovens, pais e professores, através da candidatura de Programas.
	Implementar currículos alternativos para o 1º, 2º e 3º ciclo	Até final de 2007 estão criadas as condições para implementar os currículos alternativos, sempre que seja necessário.
	Envolver os pais e encarregados de educação na comunidade escolar e na formação integral dos seus educandos	Até final de 2009 criar uma associação de pais no concelho de Monforte. Criar “mostras escolares” nas freguesias rurais do Concelho, de modo a que os pais possam observar mais de perto o trabalho realizado pelos filhos ao longo do ano lectivo.
Combater a baixa escolaridade da população do Concelho de Monforte	Promover o Ensino Recorrente no Concelho de Monforte	Implementar o ensino recorrente até final de 2009.
	Promover a Educação parental e acções de formação cívica dirigida a crianças e jovens (em conjunto com a CPCJ)	Implementar uma escola de pais por freguesia até final de 2009. Promover Acções de formação e sensibilização dirigidas a pais e encarregados de educação, bem como crianças e jovens.
Até final de 2009 melhorar a Rede de Equipamentos Escolares e Instalações complementares	Promover a qualidade do ensino através da melhoria das instalações escolares e das suas instalações complementares	Até final de 2009, construir um novo jardim-de-infância na freguesia de Vaia Monte, que possua uma sala de refeições e um novo espaço de ATL.
		Até final de 2007, criar uma sala de refeições para o Pré-escolar na freguesia de Monforte.
		Até final de 2009 melhorar os espaços exteriores das escolas do 1º ciclo especialmente nas freguesias de Vaia Monte e Assumar.
		Até final de 2009 dotar as casas de banho das escolas do 1º ciclo de Vaia Monte e Assumar de melhores condições de conforto e salubridade.
		Até final de 2009 melhorar a climatização da escola do 2º e 3º ciclo do ensino básico do Concelho de Monforte
		Até final de 2008, melhorar as condições de acessibilidade da escola do 2º e 3º ciclo do ensino básico.

Fonte: PDSM2006

PDSM
 2006
 16
 17
 18
 19
 20
 21
 22
 23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37
 38
 39
 40
 41
 42
 43
 44
 45
 46
 47
 48
 49
 50
 51
 52
 53
 54
 55
 56
 57
 58
 59
 60
 61
 62
 63
 64
 65
 66
 67
 68
 69
 70
 71
 72
 73
 74
 75
 76
 77
 78
 79
 80
 81
 82
 83
 84
 85
 86
 87
 88
 89
 90
 91
 92
 93
 94
 95
 96
 97
 98
 99
 100

P. 0 - 20

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Tabela 3 - EIXO II: MELHORAR A OFERTA DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS DE APOIO À INFÂNCIA, 3ª IDADE E POPULAÇÃO PORTADORA DE DEFICIÊNCIA

Objectivo Estratégico	Estratégia	Objectivos Específicos
Melhorar a oferta de Equipamentos e Serviços à Infância do concelho de Monforte até final de 2009	Criar uma resposta social para a guarda de crianças dos 0 aos 3 anos nas freguesias rurais do concelho	Até final de 2008 criar um serviço de amas nas freguesias de Assumar, Valamonte e Santo Aleixo dando cobertura a 80% das crianças.
	Melhorar e ampliar os serviços de ATL nas freguesias rurais do concelho	Até final de 2008 criar ATL's para o 1º ciclo nas freguesias de Assumar e Valamonte. Até final de 2008 criar novos espaços de ATL para o pré-escolar e 1º ciclo de Valamonte.
	Rentabilizar equipamentos de ATL para o 1º Ciclo do Ensino Básico na Freguesia de Monforte	Até final de 2007 rentabilizar as ATL's na freguesia de Monforte para o 1º ciclo.
Melhorar a oferta de Equipamentos e Serviços à população idosa do concelho de Monforte até final de 2009	Promover novas valências e melhorar os serviços existentes	Até final de 2008 criar um Centro de Dia na Freguesia de Monforte Até final de 2009 melhorar a prestação dos Serviços de Apoio Domiciliário em todas as freguesias do Concelho de Monforte. Até final de 2009, a Fundação Vaquinhas e Velez do Peso, na freguesia de Assumar reunirá as condições necessárias para a remodelação da valência de Lar de Idosos.
	Promover a formação dos profissionais e dirigentes que trabalham com idosos	Até final de 2007, os dirigentes das IPSS de apoio à população idosa, receberão informação sobre o apoio domiciliário contínuo. Até final de 2009 todas as freguesias rurais possuem resposta de qualidade na valência de Lar de Idosos
	Dinamizar actividades de lazer e recreio direccionadas para a população idosa	Até final de 2008, 50% dos profissionais que trabalham com idosos iniciarão formação (geriatria e relação interpessoal) Até final de 2008 100% das instituições de apoio à população idosa do concelho terão um Animador Sócio-Cultural Até final de 2007, 20% dos idosos do concelho desenvolvem actividade física e recreativa
Melhorar a oferta de serviços à população portadora de deficiência do concelho de Monforte até final de 2009	Realizar um Diagnóstico mais profundo da problemática da deficiência no concelho de Monforte, (procurando articular com o Centro de Recuperação de Menores de Assumar; Segurança Social e Centro de Saúde)	Até final de 2007 será realizado um Diagnóstico centrado ao apenas nesta problemática
	Promover o transporte de pessoas portadoras de deficiência.	Até final de 2007/08 a população portadora de deficiência frequentará respostas sociais nas instituições mais próximas do concelho (CERCI / APPACDM/CAO, Centro de Formação)

Fonte: PDSM 2006

Ponto



Tabela 4 - EIXO III: CONSOLIDAR PARCERIAS E RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

Objectivo Estratégico	Estratégia	Objectivo Especificos
Reforçar as relações interinstitucionais	Troca de informação/divulgação entre instituições locais	Até final de 2007 criar um sistema de troca de informação via correio, e-mail e fax.
		- Até final de 2007 todas as instituições locais trocarão entre si informação sobre Acções de Formação / Workshop que versem temáticas de interesse comum.
		- Até final de 2008 interação /participação nos eventos a realizar nas várias instituições (ex.: Dia do Idoso, Dia da Criança)
Melhorar/Otimizar as parcerias locais	Desenvolvimento de Workshops orientados para os agentes locais	- Até final de 2007, realizar workshops direccionados para as problemáticas das Crianças e Jovens
		- Até final de 2008, direccionados para as problemáticas da população Idosa e Dependente
		Até final de 2009, direccionados para problemáticas de diferentes grupos alvo

Fonte: PDSM2006

➤ PLANOS DE AÇÃO ANUAIS

Conforme previsto no art.º 37 do DL nº 115/2006, de 14/06, na sua redação atual, o PDS operacionaliza-se através de Planos de Ação Anuais, a concretizar pelos parceiros locais o que “permite clarificar os papéis de cada ator social no modelo de desenvolvimento social traçado e nas atividades planeadas”⁴. Através dos respetivos relatórios anuais verificou-se uma execução muito positiva das ações planeadas, embora seja apenas qualitativa, atendendo a que o PDS e respetivos Planos de Ação Anuais não estabeleceram indicadores, metas e instrumentos de monitorização.

A avaliação neste ponto, parte precisamente da análise à execução efetiva, quer das ações⁵ previstas no âmbito dos objetivos específicos, quer na execução dos sucessivos Planos Anuais verificada nos respetivos Relatórios de Ação.

⁴ Vide pag.10 PDSM, in PDSM 2006

⁵ Destacamos aquelas que se revelaram mais eficazes para a concretização dos objetivos ou que abrangera, um maior número de beneficiários

Peço
[Handwritten signatures and initials]

Ao nível dos projetos definidos nos Planos de Ação anuais:

- ✓ Para uma Intervenção concertada junto das minorias étnicas: Ateliers, Workshops, Ações de Sensibilização, Projeto Clube Mais Sucesso;
- ✓ Para melhorar os níveis de inclusão no mercado de trabalho dos grupos mais vulneráveis ou com menores níveis de qualificação: Programas Ocupacionais CEI e CEI+; Estágios Profissionais, OMTS (Ocupação Municipal Temporária e Solidária);
- ✓ Apolar vítimas e ou potenciais vítimas de violência doméstica e de género: Referenciação, encaminhamento e acompanhamento de sinalizações de Violência Doméstica, NAVVD; Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens (RAP); Ações de sensibilização, prevenção e informação sobre violência doméstica e no namoro
- ✓ Para pessoas em situação de grave carência económica e social: Distribuição de géneros alimentares (Programa Pessoas – Privação material); Entrega de bens de primeira necessidade (Loja Social)
- ✓ Para colmatar dificuldades económicas das instituições sem fins lucrativos sediadas no concelho: Realizado nos termos do respetivo regulamento com apoio logístico, financeiro e técnico.



Pez
[Handwritten signatures and initials]

Na implementação do PDS2006 foi determinante o apoio e **iniciativa municipal**, principalmente, para a promoção da qualidade do ensino através do reforço de toda a rede escolar e para a oferta de serviços e equipamento sociais de resposta à infância e aos idosos. Salienta-se um reforço do trabalho em rede que é visível através da concretização de um elevado número de projetos do eixo III.

Os Programas como o CLDS e, outros de iniciativa municipal, como o PAICD⁶, com a regeneração, física, social e económica das comunidades desfavorecidas do Centro Histórico de Monforte e dos aglomerados de Assumar, Santo Aleixo e Vaiamonte, vieram reforçar as dinâmicas e trabalho dos parceiros da rede social.

As ações desenvolvidas, quer no âmbito de programas existentes a nível regional e/ou nacional, como são exemplo, o Programa Nacional de Combate à Violência Doméstica, a Estratégia Nacional para a Igualdade e a não discriminação e o Programa Pessoas – Privação material, quer pela ação no combate ao abandono e insucesso escolar levados a cabo pelo agrupamento de escolas, pela CPCJ e pela Intervenção Precoce, representaram também, no seu conjunto, um contributo preponderante para a mitigação da exclusão social nos grupos de risco.

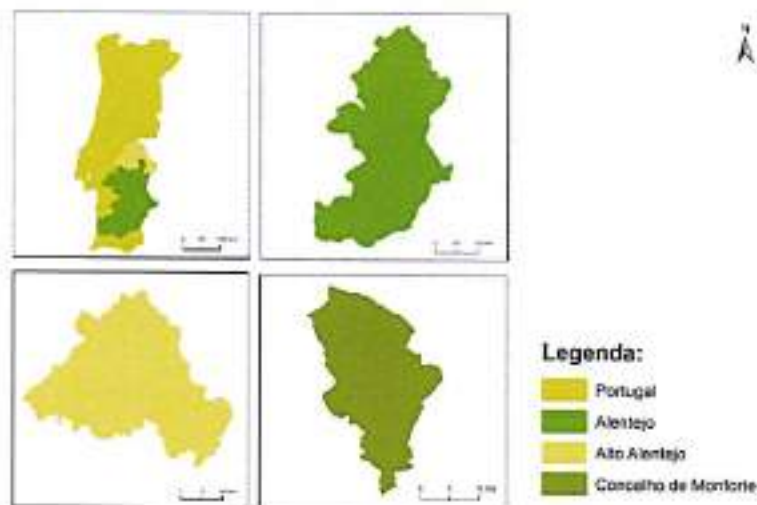
A implementação do plano correspondeu em grande parte aos seus objetivos estratégicos e verificou-se, na sua generalidade, uma adequação dos projetos às problemáticas, às prioridades de intervenção e aos públicos-alvo identificados como prioritários, o que consideramos resultar de um efetivo trabalho de parceria. No entanto, há problemáticas que persistem, por ultrapassarem a esfera concelhia e pelas quais é necessário continuar a lutar, mitigando o seu impacto local, através de uma estratégia resiliente e prospetiva. Este fato foi bem visível, aquando da elaboração dos sucessivos planos de ação anuais, onde se constatava, principalmente, a adequação das estratégias e objetivos do PDS2006 definidas para as problemáticas: insucesso escolar, dificuldade de integração da comunidade de etnia cigana e da habitação degradada.

⁶ Plano de Ação Integrado das Comunidades Desfavorecidas

Handwritten notes in blue ink:
 Ponto
 Assumar
 Monforte
 Santo Aleixo
 Vaíamonte
 Vila de Monforte

Localização: O Concelho de Monforte situa-se na NUTS II do Alentejo e NUTS III do Alto Alentejo, possui uma área de 420,25Km² sendo limitada a Oeste e Norte pelos Municípios do Crato e de Portalegre, a Leste por Arronches e por Elvas, a Sudeste por Borba e por Estremoz, a Oeste por Fronteira e a Noroeste por Alter do Chão.

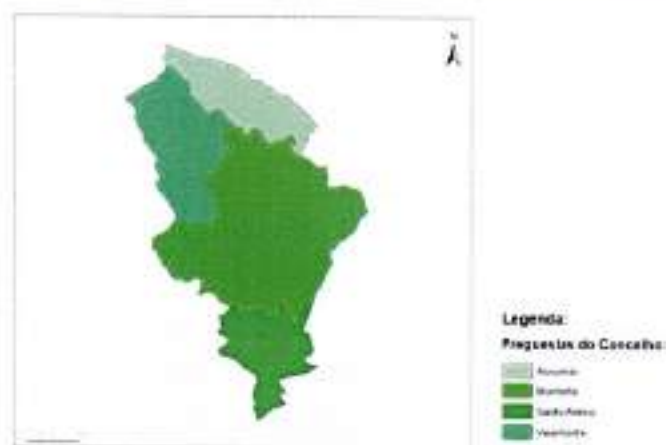
Figura 1-ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO POR NUTS I, II E III



Fonte: ELHM

O Município tem 4 freguesias (Assumar, Monforte, Santo Aleixo e Vaíamonte) tendo como Centro Urbano a Vila de Monforte.

Figura 2- ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO CONCELHO POR FREGUESIAS



Fonte: ELHM, CAOP, 2019



Assumar

Situa-se a norte do concelho de Monforte, junto ao limite administrativo com o concelho de Portalegre a noroeste, a cerca de 5 km, a nascente do IP2. Estabelece ainda limite com o concelho de Arronches a Este e com o Crato a Norte e Noroeste e Alter-do-Chão a noroeste. É atravessado pela EN 371 ligando o IP2 a Arronches, localizando-se a poente da linha de caminho-de-ferro que liga Abrantes a Elvas e Badajoz.

Monforte

Situa-se no centro do concelho, conectando-se a Norte com a freguesia de Assumar e a Noroeste com a freguesia de Vaiamonte e a Sul com a freguesia de Santo Aleixo. Estabelece fronteira com o Concelho de Arronches a Nordeste, a Sudeste com o Concelho de Elvas e a Oeste com Fronteira e Estremoz. O IP2 atravessa a freguesia como eixo estruturante rodoviário, a restante rede de estradas nacionais, regionais e municipais ligam o seu centro urbano às freguesias e conectando estas com os concelhos limítrofes.

Santo Aleixo

A Freguesia faz fronteira com os concelhos de Elvas e Borba a Sudeste, e Estremoz a Oeste. É atravessada pela EN 372 (desclassificada) faz ligação ao Concelho de Elvas e pela estrada EM 506 que faz a ligação à sede de Concelho e à localidade de Orada que fica no Concelho de Borba.

Vaiamonte

A Freguesia de Vaiamonte situa-se a poente do concelho de Monforte, a cerca de 8 Km, a poente do IP2 e da sede do Concelho. É atravessado pela Estrada Nacional 369 (desclassificada) ligando Monforte a Alter do Chão, com que faz fronteira a Noroeste. Estabelece ainda fronteira a sudoeste e a Oeste com o concelho de Fronteira.

A Unidade Territorial de Monforte (UTM) está classificada como um território de baixa densidade (Portaria nº 55/2015 de 2015-07-01) com 7,12 hab./Km² e um total de 2.992 habitantes (Censos 2021), em que 43,3% da sua população se concentra na Vila de Monforte. Situa-se a 29,7Km de Portalegre (Centro Urbano Regional), cujo distrito integra, a 28,7 Km de Estremoz (Centro Urbano Estruturante), 35,8 Km de Campo Maior, 33,3 Km de Elvas (que constituem um Centro Urbano



P. 26

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Regional), a 61,9 Km de Ponte de Sôr (Centro Urbano Estruturante), a 73,8 Km de Évora (Centro Urbano Regional), a 49,4 Km de Badajoz e a 198 Km de Lisboa.

A centralidade de Monforte, nomeadamente o seu Centro Urbano permite a sua articulação com o Alentejo Central e apresenta um posicionamento geográfico próximo ao eixo Lisboa-Madrid, definido no modelo territorial do PROTA, como corredor nacional que estabelece a conectividade entre Lisboa-Évora-Elvas-Badajoz. O IP2 ao atravessar o Concelho de Monforte permite ligação à A6 em Estremoz, bem como a proximidade em relação a Badajoz, através dos corredores regionais, reforçando a competitividade desta unidade territorial no contexto da sua NUTS III.

As características biofísicas do território permitem o desenvolvimento da atividade do setor agrícola e de produção agroalimentar onde se destacam: Carne (Raça Bovina Alentejana), enchidos, vinhos e azeite, bem como indústrias complementares à atividade agrícola de melhoramento de variedades forrageiras e de sementes que se impõem no mercado externo.

O setor primário tem-se afirmado na UTM, enquanto o setor secundário à semelhança do que acontece na NUTS III, tem vindo a decrescer. Exclui-se o setor agroalimentar e agroindustrial continuando em crescimento. O sistema agrosilvopastoril integrado na unidade de paisagem da peneplanície alentejana tem contribuído para a sustentabilidade deste setor e seu crescimento. A amenidade do território é-lhe conferida por se inserir numa unidade de paisagem que lhe concede uma identidade e qualidade ambiental, com áreas protegidas e valores ecológicos, onde se destacam as galerias ripícolas, que se estendem ao longo da sua rede hidrográfica.

O património material e imaterial é diversificado. No património material destacam-se como Monumento Nacional: as Ruínas Romanas de Torre de Palma e como imóveis de interesse público: Igreja da Madalena. Localização: Largo da Madalena, Monforte, Igreja de Nossa Senhora da Conceição, Ponte de origem romana sobre a Ribeira Grande ou de Monforte.

De entre o Património arquitetónico e urbanístico não classificado de interesse municipal, destacamos:

Freguesia de Assumar- Igreja de Nossa Senhora dos Milagres ou Santa Maria da Graça;

Área envolvente da Igreja de Nossa Senhora dos Milagres;

Freguesia de Monforte- Panos de muralha do antigo castelo; Igreja de Santa Maria da Graça;

Igreja de Ordem Terceira; Ruínas do Convento do «Bom Jesus»; Igreja de São João Baptista; Igreja do Calvário; Palácio e casas senhoriais, situadas junto à Praça da República, em Monforte;



Per-ze
a
my
s
R
H
J
S
S
S
S

Freguesia de Santo Aleixo: Igreja Paroquial de Santo Aleixo; Área do Largo dos Bicos;

Freguesia de Valamonte: Igreja Paroquial de Vaia monte.

O espólio arqueológico é diversificado, e ganha relevância o monumento nacional das ruínas de Torre de Palma, a arte sacra e os painéis de azulejos do séc. XVIII sobre a iconografia da rainha Santa Isabel. Brevemente Monforte irá beneficiar de um Centro de Estudos Temáticos da Rainha Santa Isabel, no âmbito do projeto- Monforte Sacro, onde será "replicada" a capela do antigo Convento do Bom Jesus de onde são originários os Azulejos ali expostos e que se distinguirá por ser o maior e mais completo registo iconográfico da Rainha Santa Isabel. Ao nível do património Imaterial, destacam-se as romarias ligadas ao sacro-profano, as procissões, as festas populares, as tradições taurinas e os bonecos de Santo Aleixo, que se constituem como referências Identitárias.

A atividade turística assume-se como o setor transversal às dinâmicas em espaço rural, potenciados por uma estratégia integrada de promoção de produtos endógenos, associados à cultura e identidade local, contribuindo para a amenidade do território.

A economia social revela uma importância para o setor terciário, pois constitui-se como uma das principais empregadoras. No entanto, tal não impediu a continuidade da fragilidade do tecido económico e social e o conseqüente despovoamento.

O conceito da sustentabilidade baseia-se nas componentes socioeconómicas assentes nos recursos biofísicos, que permitem a adaptação das comunidades aos desafios da transição climática, bem como, da alteração das relações de produção, com a economia digital.

A capacitação das comunidades para estes desafios pressupõe ações micro que têm sido concretizadas pelo Município através de:

. ações de sensibilização para o consumo responsável da água;

. ao nível da iluminação pública em todas as freguesias do concelho, a substituição das lâmpadas tradicionais por lâmpadas led;



1º ponto
a
b
c
d
e
f
g
h
i
j
k
l
m
n
o
p
q
r
s
t
u
v
w
x
y
z

2. DEMOGRAFIA

Handwritten notes and signatures on the right margin:
 P. 2
 A
 M
 O
 H
 J
 H
 S
 S
 S

Recuemos até 2001 para que possamos fazer uma comparação entre ciclos e respetivos Censos:

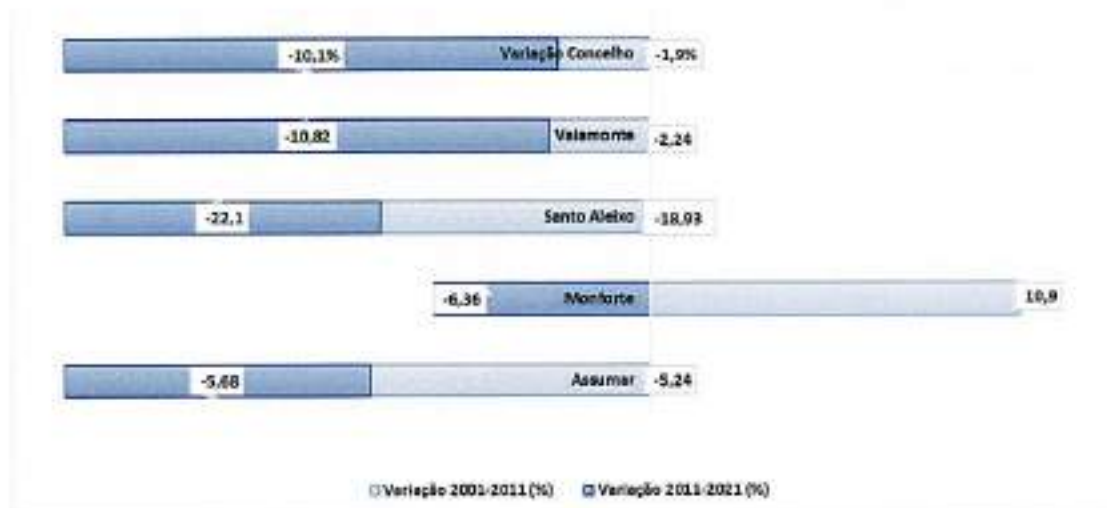
Tabela 7 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA (Nº) NO CONCELHO DE MONFORTE

Freguesias	2001
Assumar	687
Monforte	1248
Santo Aleixo	787
Vaiamonte	671
Total do Concelho	3393

Fonte: INE 2001

A taxa de variação da população residente (%) por freguesia, nos dois períodos 2001-2011 e 2011-2021 está representada na figura seguinte:

Figura 3- EVOLUÇÃO DA VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO



Fonte: INE, 2021

Na década de **2001-2011** a variação da população do concelho foi muito diferente entre as suas freguesias. Nas freguesias rurais houve uma diminuição de população e na freguesia sede de concelho (Monforte) houve um aumento (de 1248 para 1348 na década 2001-2011) que veio a atenuar a diminuição verificada a nível concelhio.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'João Silva' and various initials.

Tabela 11 - TAXA DE CRESCIMENTO MIGRATÓRIO (%) POR NUTS

Zona Geográfica	Período de referência dos dados							
	2011	2016	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Continente	-0,23	0,02	0,25	0,68	0,55	0,69	1,32	1,5
Alentejo	-0,3	-0,23	0,05	0,54	1,11	1,52	1,34	1,48
Alto Alentejo	-0,4	-0,43	-0,19	0,1	0,68	0,7	0,5	0,87
UTM	-0,54	-0,55	-0,46	0	1,67	1,3	0,77	1,74

Fonte: INE, Indicadores Demográficos, 2024

Apesar do Saldo Migratório no concelho ter sido negativo até 2018 inclusive, tem-se observado um reverter da situação nos últimos anos (2019 a 2023), passando a registar valores positivos e superiores aos registados na região e em Portugal Continental.

➤ TAXA DE CRESCIMENTO EFETIVO

(Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10²) ou 1000 (10³) habitantes).

Tabela 12 - TAXA DE CRESCIMENTO EFETIVO (%) POR NUTS

LOCAL DE RESIDÊNCIA	Período de referência dos dados							
	2011	2016	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Continente	-0,29	-0,21	0	0,43	0,17	0,25	0,93	1,19
Alentejo	-0,82	-0,95	-0,66	-0,18	0,27	0,6	0,51	0,76
Alto Alentejo	-1,25	-1,49	-1,16	-1,03	-0,32	-0,61	-0,69	-0,21
UTM	-1,16	-1,51	-1,32	-0,8	0,74	0,2	-1,04	0,9

Fonte: INE, Indicadores Demográficos, 2024

A taxa de Crescimento Efetivo da população residente no concelho de acordo com os dados apresentados foi negativa até 2019 (inclusive). Quer por efeito de uma Taxa de Crescimento Natural negativa, quer por efeito de uma Taxa de Crescimento Migratório também negativa.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name 'P. ...' and several illegible signatures.

Tabela 13 - ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE (NP) POR FREGUESIA - CENSOS 2011 E 2021

Freguesias	0-14 anos		15-24 anos		25-64 anos		65-74 anos		75 ou + anos		TOTAL ANO	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Assumar	91	79	71	78	311	279	64	72	94	106	651	614
Monforte	236	206	132	148	687	592	146	144	183	206	1384	1296
Santo Aleixo	64	54	60	35	296	230	105	75	113	103	638	497
Vaiamonte	98	75	62	70	266	285	61	68	149	107	656	585
Total Concelho	489	416	325	331	1560	1386	416	338	589	522	3320	2992

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Como evoluiu a população residente por grupo etário nas 2 últimas décadas 2001-2021?

Qual ou quais as faixas etárias que maiores variações sofreram?

Tabela 14 - TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA E GRUPO ETÁRIO (2011-2021)

Freguesias	VARIAÇÃO (%) 2011-2021					
	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	65-74 anos	75 ou + anos	TOTAL
Assumar	-13,19%	9,86%	-10,29%	-14,29%	12,77%	-5,68%
Monforte	-12,71%	12,12%	-13,83%	-1,37%	12,57%	-6,36%
Santo Aleixo	-15,63%	-41,67%	-22,30%	-28,57%	-8,85%	-22,10%
Vaiamonte	-23,47%	12,90%	7,14%	-40,74%	-28,19%	-10,82%
Total Concelho	-15,34%	1,85%	-11,15%	-18,51%	-3,15%	-10,12%

Fonte: INE, Censos de 2011 e 2021

Dos 0 aos 14 anos:

O grupo registou uma perda de 15,34% no concelho. Neste decréscimo, destaca-se a freguesia de Vaiamonte, com uma perda elevadíssima na ordem dos 23%.

Dos 15 aos 24 anos:

A única faixa etária que a nível concelhio não perdeu população, podendo até o seu aumento ser muito superior, não fora a freguesia de Santo Aleixo que, contrariou a tendência e, registou uma diminuição extraordinária de 41,67%. (passou de 60 para 35 residentes).

Verificamos que a estrutura etária da população pouco se alterou, houve um ligeiro aumento do peso da população entre os 15 e os 24 anos e da população com 75 ou mais anos em detrimento da população entre os 0 e os 14 anos e entre os 25 e os 74 anos.

Apuramos que a estrutura da população residente no concelho é uma estrutura envelhecida onde a população com 65 ou mais anos representa 28,78% e por outro lado a população entre os 15 e 64 anos de idade representa 57,38%.

Fazendo a comparação entre NUTS:

Tabela 16 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO (%), COMPARAÇÃO ENTRE NUTS, ANO DE REFERÊNCIA 2021

LOCAL DE RESIDÊNCIA	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	65-74 anos	75 ou+anos
Continente	12,83%	10,47%	53,01%	12,12%	11,57%
Alentejo	12,37%	9,76%	50,84%	12,78%	14,25%
Alto Alentejo	11,80%	9,39%	48,91%	13,37%	16,54%
Monforte	13,84%	11,06%	46,32%	11,33%	17,45%

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação - Censos 2021

Em termos comparativos, só no Continente e no Alentejo é que a população entre os 25 e os 64 anos de idade representa mais de 50%.

Dos locais de residência apresentados, Monforte é o que apresenta o maior peso na população com menos de 15 anos e na população com mais de 65 ou mais anos ocupa o segundo lugar, logo a seguir ao Alto Alentejo. No concelho de Monforte, os grupos etários: dos 0 aos 14 anos e com 65 ou mais anos, representam 42.61%.

Handwritten notes and signatures on the right margin:
 A
 B
 C
 D
 E
 F
 G
 H
 I
 J
 K
 L
 M
 N
 O
 P
 Q
 R
 S
 T
 U
 V
 W
 X
 Y
 Z
 Dia
 H

Handwritten notes in blue ink:
P...-...
d
m... H
P...
f...
H...
S...
S...

Estes dados:

- maior peso dos residentes jovens e idosos
- e
- menores percentagens das faixas etárias entre os 25 e os 64 anos de idade

levam-nos a antever índices elevados de dependência e de envelhecimento.

Vejam os:

➤ ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL (N.º)

Tabela 17 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL POR 100 ATIVOS (N.º) POR NUTS E POR FREGUESIAS

LOCAL RESIDÊNCIA	Número de jovens (0-14) e idosos (65+) por cada 100 ativos
Continente	57,52
Alentejo	66,04
Alto Alentejo	71,53
UTM	74,26

Freguesias	Número de jovens (0-14) e idosos (65+) por cada 100 ativos
Assumar	71,99
Monforte	75,14
Santo Aleixo	87,55
Vaiamonte	64,79

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação; Censos 2011 e 2021.

Pelos dados da tabela confirma-se efetivamente que o grau de dependência total na UTM é elevado e superior aos das suas NUTS, em 2021, por cada 100 ativos há 74 jovens e idosos.

Se observarmos ao nível das freguesias verificamos que o valor mais elevado é o da freguesia de Santo Aleixo que regista um índice de dependência total de 87.55 e é na freguesia de Vaiamonte que vemos um menor número de crianças e idosos por cada 100 ativos, 64.79, valor este que se aproxima do registado para o Alentejo.

Importa, no entanto, escrutinar que grupo etário mais contribui para este índice tão elevado, o dos jovens ou o dos idosos.

p. 20



➤ ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS

(Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 e mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos num determinado ano ou período de tempo)

Tabela 19 - ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS (Nº) POR CADA 100 ATIVOS POR NUTS E FREGUESIAS

Local de Residência	Número de Idosos(+ 65) por cada 100 ativos	
	2011	2021
Continente	29,30	37,31
Alentejo	38,80	45,95
Alto Alentejo	45,50	51,30
UTM	50,70	50,15

Freguesias	Número de Idosos(+ 65) por cada 100 ativos	
	2011	2021
Assumar	46,60	49,86
Monforte	40,20	47,30
Santo Aleixo	61,20	67,17
Vaiamonte	70,10	43,66

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação - Censos 2021 E 2011

O Índice de Dependência de Idosos nas NUTS subiu no período em análise, tendo-se mantido praticamente igual na UTM.

Pese embora o indicador em causa não ter sofrido aumento no concelho, continua, à data dos censos de 2021, a ser superior ao do continente e ao do Alentejo.

As freguesias apresentam valores muito díspares, em todas houve um aumento do índice, exceto em Vaiamonte que diminuiu substancialmente, passando de um valor elevadíssimo (70,10) em 2011, para o valor mais baixo do concelho em 2021.

A freguesia que apresenta um maior índice de dependência de Idosos é a freguesia de Santo Aleixo (67,17) com uma diferença considerável.

Pelos dados anteriormente apresentados, constata-se que o Índice de dependência de idosos é o que apresenta uma diferença mais acentuada face aos valores das NUTS e é também o que contribui mais para um Índice de Dependência Total tão elevado.

$$IDT = \{[(IDJ + IDI) / População Ativa]\} \times 100,$$

Monforte:

IDT= 74

IDJ= 24

IDI=50

Continente:

IDT= 57

IDJ= 20

IDI=37

Handwritten notes and signatures in blue ink:
P...za
A
M
J...
J...
H
J...
H
J...
S.
D...

Estes dados no concelho são muito influenciados pelos dados da freguesia de Santo Aleixo que apresenta uma discrepância enorme no índice de dependência de idosos comparativamente com as restantes freguesias do Concelho de Monforte.

➤ ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

(Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos).

Tabela 20 - ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO 2021 (Nº) POR NUTS E FREGUESIAS

LOCAL RESIDÊNCIA	Valor
Continente	184,59
Alentejo	228,79
Alto Alentejo	253,54
Monforte	207,97

Freguesias	Valor
Assumar	225,32
Monforte	169,9
Santo Aleixo	329,63
Vaiamonte	206,67

Fonte: INE, Censos 2021

O índice de envelhecimento da população no concelho, leia-se, por cada 100 jovens dos 0 aos 14 anos há 207,9 pessoas com 65 ou mais anos situa-se acima do valor registado no Continente, mas é mais baixo do que a sua NUT II e NUT III.

Observando os valores por freguesia verificamos que há diferenças enormes no seu valor. Monforte é a freguesia com menor índice de envelhecimento e, com uma diferença enorme face às restantes, Santo Aleixo é a que tem um índice mais elevado.

Importa reter que sendo o índice de envelhecimento resultado da relação entre a população idosa e a população jovem,

Handwritten notes and signatures in blue ink:
V...-2c
A
L...
F
J...
J...
R
A
S.
D...
A

(Vide tabela 13)

Residentes no concelho Monforte (Nº)		
Anos	0-14	65 ou +
2011	489	955
2021	414	861
Varição (%)	-15,34%	-9,84%

Podemos concluir que o índice de envelhecimento aumentou porque, apesar dos dois grupos etários terem diminuído em termos absolutos, as crianças dos 0 aos 14 anos diminuíram proporcionalmente muito mais do que os idosos com 65 anos ou mais.



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'Diana' and various initials.

➤ PRINCIPAIS CONCLUSÕES DEMOGRAFIA

1. A população residente no concelho continua a diminuir e no período de 2011-2021 diminuiu 10,12% valor bem superior ao da década anterior, 2001-2011, em que decresceu 1.9%;
2. Apesar da população ter diminuído em todas as freguesias do concelho, esta taxa de variação tão elevada deve-se essencialmente à população de Santo Aleixo que sofreu um decréscimo, na década 2011/2021, de 22,1%. Freguesia que no espaço de 20 anos (2001-2021) passou de segunda em termos de população, com 787 pessoas em 2001, para última, com 497 pessoas em 2021. Foi sucedida pela freguesia de Assumar que, por ser a freguesia que menos população perdeu, ocupa, à data dos censos de 2021, o segundo lugar com 614 pessoas.
3. A Taxa Bruta de Natalidade no Concelho/UTM em **2021** é menor que nas suas NUTS. Em 2023, superou o valor do distrito e situa-se em valores muito próximos da região, continuando, contudo, a situar-se abaixo dos valores do continente.
4. A Taxa Bruta de Mortalidade no Concelho/UTM com valores aproximados aos da região, regista valores superiores aos das NUTS I (Continente) e NUTS II (Alentejo).
5. Até 2019 inclusive, a Taxa de Crescimento Efetiva foi negativa, tendo, a partir de 2020, por efeito da taxa de Crescimento Migratória de 1,67%, passado a ser positiva. Em 2023, apesar de registar valores inferiores aos do Continente, o concelho de Monforte regista uma Taxa de Crescimento Efetivo superior à do Distrito e à da Região.
6. Quanto à estrutura da população residente no Concelho verificou-se que esta apresenta uma estrutura envelhecida onde a população com 65 ou mais anos representa 28,78% e por outro lado a população entre os 15 e os 64 anos de idade representa apenas 57,38%. Mas, os residentes do concelho com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos representam menos do que 50% (46,32%) da população total.
7. No que diz respeito à distribuição da população residente por grupo etário (%), pelo fato de registar percentagens elevadas nas faixas etárias dos 0 aos 14 anos (13,84) % e mais de 64 anos



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including names like 'P. de', 'M. de', 'J. de', 'A. de', 'S. de', 'D. de', 'R. de', 'L. de', 'C. de', 'F. de', 'G. de', 'H. de', 'I. de', 'K. de', 'M. de', 'N. de', 'O. de', 'P. de', 'Q. de', 'R. de', 'S. de', 'T. de', 'U. de', 'V. de', 'W. de', 'X. de', 'Y. de', 'Z. de'.

(28,78%), o concelho apresenta um Índice de Dependência Total elevado, principalmente por efeito do índice de Dependência de Idosos.

8. Em 2021, apesar do Município ter um Índice de Envelhecimento elevado, com valores muito superiores aos verificados no Continente, apresenta, contudo, uma situação mais favorável do que a verificada no Alto Alentejo e no Alentejo. O Índice de envelhecimento que avalia a relação entre o número de idosos e de jovens tem vindo a aumentar porque o número de jovens tem diminuído proporcionalmente mais que o número de idosos. Entre censos 2011-2021, os residentes dos 0 aos 14 anos diminuíram 15,34% e os residentes com 65 ou mais anos diminuíram 9,84%.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Joaquim' and other illegible scribbles.

3. CARATERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Francisco' and various initials.

escolaridade, não nos permite avaliar se houve melhorias nas qualificações da população e se o nível de escolaridade aumentou.

Há que avaliar a sua distribuição em termos percentuais, ou seja, como está repartida a população por nível de escolaridade.

Tabela 22 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE (À DATA DOS CENSOS 2021) POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ELEVADO COMPLETO

Freguesias	Nenhum		1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Ensino Secundário e pós-Secundário		Ensino Superior	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Assumar	20,36%	20,00%	41,79%	24,49%	10,00%	10,65%	12,68%	23,18%	10,54%	14,39%	4,64%	7,29%
Monforte	20,73%	11,83%	27,26%	28,17%	10,80%	10,64%	16,29%	16,97%	15,16%	18,99%	9,76%	13,39%
Santo Aleixo	24,74%	13,32%	35,54%	33,63%	13,94%	14,67%	13,94%	17,83%	9,41%	15,12%	2,44%	5,42%
Vaiamonte	32,44%	11,18%	26,70%	29,02%	9,14%	11,18%	15,59%	14,71%	11,29%	24,31%	4,84%	9,61%
Total UTM	23,77%	13,65%	31,69%	28,51%	10,95%	11,44%	14,96%	17,96%	12,32%	18,43%	6,30%	10,01%

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação – Censos 2011 e 2021

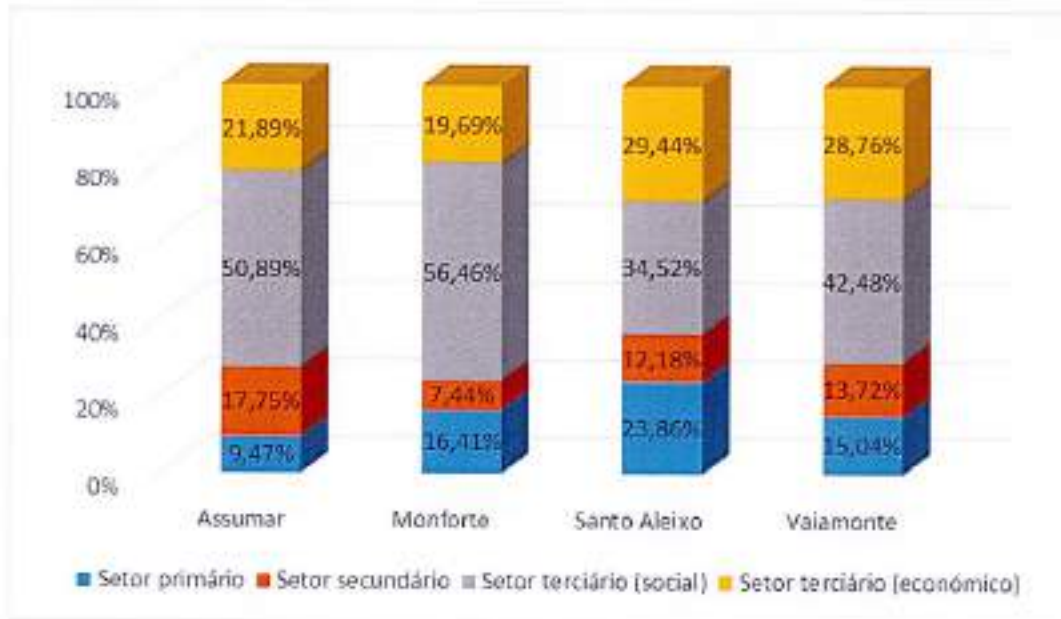
Nestes últimos 10 anos houve uma melhoria no nível de escolaridade da população com mais de 15 anos, pois, em 2011, os residentes sem escolaridade e que apenas terminaram o 1º ciclo representavam 55,46% da população, e em 2021 representam 42,16%.

A UTM é agora um concelho em que 10% da população com mais de 15 anos é licenciada e 18,43% terminou o 12º ano e Pós-secundário.

Handwritten notes:
 Para o...
 A...
 de...
 Jam...
 H...
 J...
 S...
 B...
 R...

O setor terciário é, no país, na região, no distrito e em Monforte o que mais população emprega. Na UTM emprega 72.26%.

Figura 5 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA (%) NA UTM (À DATA DOS CENSOS 2021) POR SECTOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA, 2021



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Analisando por freguesias, verifica-se que, tal como acontece ao nível concelhio, em todas elas o setor terciário é o que mais população emprega. O emprego advém essencialmente dos serviços, da agricultura e da agroindústria, tendo o setor secundário pouco peso. A freguesia onde o setor secundário emprega maior percentagem de população em detrimento essencialmente do setor primário é a freguesia de Assumar.

Em que condição a população se encontra empregada, ou seja, qual a situação na profissão:

Tabela 28 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA, POR LOCAL DE RESIDÊNCIA À DATA DOS CENSOS [2021], DE ACORDO COM A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO

Período de referência dos dados	Local de residência	Situação na profissão				
		Empregador/patrão com menos de 10 empregados	Empregador/patrão com 10 ou mais empregados	Trabalhador por conta própria ou isolado	Trabalhador por conta de outrem	Outra situação
2011	Continente	7,80%	2,80%	6,57%	81,09%	1,73%
	Alentejo	7,99%	1,83%	7,24%	81,38%	1,56%
	Alto Alentejo	7,98%	1,49%	7,54%	81,34%	1,66%
	Monforte	6,30%	1,89%	7,38%	83,26%	1,17%
	Assumar	5,06%	2,25%	5,62%	85,39%	1,69%
	Monforte	6,25%	2,54%	6,84%	83,79%	0,59%
	Santo Aleixo	5,49%	0,42%	7,59%	84,39%	2,11%
	Vaiamonte	8,70%	1,63%	10,33%	78,26%	1,09%
2021	Continente	5,99%	4,62%	9,55%	77,53%	2,31%
	Alentejo	5,59%	4,07%	9,23%	78,96%	2,16%
	Alto Alentejo	5,42%	3,44%	9,19%	79,40%	2,55%
	Monforte	4,48%	2,48%	9,91%	81,03%	2,10%
	Assumar	4,73%	1,18%	6,51%	83,43%	4,14%
	Monforte	4,60%	1,53%	10,07%	81,84%	1,97%
	Santo Aleixo	6,60%	5,58%	8,63%	77,16%	2,03%
	Vaiamonte	2,21%	2,65%	13,27%	80,97%	0,88%

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin of the page.

Nas zonas geográficas em análise, a situação na profissão que mais percentagem de população empregada absorve, é precisamente a situação de "trabalhador por conta de outrem". Esta discrepância diminuiu nesta última década, mas na UTM diminuiu muito menos que nas suas NUTS situando-se ainda acima dos 80%.

Ao nível das freguesias verifica-se que é no Assumar onde existe mais população empregada na situação de trabalhador por conta de outrem e é em Santo Aleixo que esta percentagem é menor aproximando-se muito dos valores nacionais.

➤ TAXA DE DESEMPREGO

(relação entre a população desempregada e a população ativa: (População desempregada / População ativa) x 100)

Antes de analisarmos este indicador importa relembrar que por definição, população desempregada diz respeito aos indivíduos com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, estava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (período de referência ou as três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

Tabela 29- TAXA DE DESEMPREGO (%) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2011 E 2021) E POR SEXO

Local de residência	2011			2021		
	HM	H	M	HM	H	M
Continente	13,19	12,51	13,92	8,06	7,24	8,89
Alentejo	12,83	11,92	13,86	6,9	6,25	7,6
Alto Alentejo	15,66	14,81	16,6	7,65	6,8	8,53
Monforte	15,13	14,95	15,32	7,9	7,31	8,57

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011 e 2021

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin.

Em Assumar é elevadíssima a percentagem de desempregados cujos rendimentos advêm da família e não há desempregados inscritos titulares do RSI.

Em Monforte, quase 50% dos desempregados têm como fonte de Rendimento o RSI.

Em Santo Aleixo, 77% dos desempregados, ou estão a cargo da família ou recebem subsídio de desemprego.

Vaiamonte é a freguesia onde os desempregados estão mais equitativamente distribuídos pelas diversas fontes de rendimento, no entanto, a maior percentagem de desempregados está nos que recebem subsídio de desemprego.

Tabela 33 - DISTRIBUIÇÃO DE POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA À DATA DOS CENSOS [2021] E POR GRUPO ETÁRIO

Local de residência	Período de referência 2021					
	15-19 anos	20-24 anos	25-39 anos	40-49 anos	50-64 anos	+65 anos
Continente	2,29%	13,07%	33,06%	22,46%	28,07%	1,07%
Alentejo	2,67%	13,70%	32,26%	22,33%	27,83%	1,22%
Alto Alentejo	2,58%	13,56%	32,59%	21,22%	28,85%	1,19%
Monforte	7,78%	14,44%	27,78%	23,33%	26,67%	0,00%
Assumar	9,09%	27,27%	36,36%	0,00%	27,27%	0,00%
Monforte	7,89%	18,42%	28,95%	23,68%	21,05%	0,00%
Santo Aleixo	9,09%	9,09%	22,73%	27,27%	31,82%	0,00%
Vaiamonte	5,26%	5,26%	26,32%	31,58%	31,58%	0,00%

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação - Censos 2021

Parce
A my
bi
João
Monforte
At
R
João
Monforte

Tabela 37 - POPULAÇÃO RESIDENTE COM 15 E MAIS ANOS DE IDADE (N.º E %) (À DATA DOS CENSOS 2021), POR FONTE DE RENDIMENTO

Local de residência	Fonte de rendimento																	
	Total		Trabalho		Reforma/pensão		Subsídio de desemprego		Rendimento social de inserção		Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc., -)		Rendimento da propriedade e da empresa		A cargo da família		Outra situação	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Continente	8 593 212	48,58%	4 173 879	48,58%	2 462 265	28,66%	203 489	2,37%	89 024	1,04%	206 699	2,40%	60 631	0,71%	1 117 196	13,24%	358 005	4,17%
Alentejo	411 978	46,85%	192 208	46,85%	138 485	33,61%	7 774	1,88%	5 372	1,30%	4 574	1,11%	2 533	0,61%	45 669	11,09%	15 363	3,73%
Alto Alentejo	92 547	42,28%	40 056	42,28%	34 017	36,76%	1 892	2,04%	1 412	1,53%	1 044	1,13%	463	0,50%	10 298	11,13%	3 365	3,64%
Monforte	2 578	38,85%	1 038	38,85%	1 088	39,20%	38	1,47%	180	6,25%	29	0,74%	12	0,47%	244	9,46%	66	2,56%
Alentejo	535	30,28%	162	30,28%	302	56,45%	4	0,75%	16	2,98%	5	0,93%	0	0,00%	33	6,17%	13	2,43%
Monforte	1 090	45,0%	450	41,28%	362	33,21%	15	1,38%	109	9,95%	6	0,55%	5	0,46%	126	11,56%	23	2,11%
Santo Aléio	443	39,34%	161	36,34%	186	41,99%	10	2,26%	5	1,13%	3	0,68%	0	0,00%	31	7,00%	8	1,81%
Vilaverde	580	32,4%	224	38,62%	158	27,24%	0	0,00%	27	4,65%	5	0,86%	1	0,17%	52	9,00%	22	3,81%

Fonte: INE, Recenseamento da População e Habitação - Censos 2021

O rendimento vindo do trabalho, representa valores próximos dos 50% no continente e, na região e distrito valores a cima dos 40%, quando no concelho menos de 40% da população ativa tem rendimentos vindos do trabalho.

Comparativamente com as NUTS, verificamos que os rendimentos por Reforma/Pensão e os Rendimentos Sociais de Inserção atingem uma maior expressão no concelho com diferenças significativas.

Se olharmos simplesmente para os dados do concelho não nos parece elevada a percentagem de residentes cujos rendimentos advêm do RSI, no entanto, comparativamente, verificamos que existem proporcionalmente muito mais população dependente do RSI em Monforte do que no Alto Alentejo, Alentejo e Continente.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin.

Tabela 39 - GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO (EUROS), por NUTS

Localização Geográfica	2021						
	Total	Nível de Educação					
		Inferior ao 1.º ciclo	1.º ciclo do ensino básico	2.º ciclo do ensino básico	3.º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Licenciatura
Continente	1 294,11	849,53	928,18	978,30	1 013,30	1 163,52	1 938,60
Alentejo	1 171,17	849,95	933,74	965,00	1 033,09	1 137,02	1 753,43
Alto Alentejo	1 078,92	845,84	920,29	955,31	957,54	1 044,74	1 525,01
UTM	1 074,15	987,42	919,29	1 014,08	889,34	1 017,50	1 517,16

Fonte: INE, MTSSS/GEP

Para todas as NUTS em análise há associado a níveis de educação mais elevados, maiores ganhos médios mensais, facto que se acentua quando se passa do ensino secundário para licenciatura.

Na UTM os ganhos médios mensais dos níveis de educação mais baixos situam-se de uma forma geral acima dos valores nacionais, regionais e do distrito. Destacando-se neste facto o nível de escolaridade do 2º ciclo, que no concelho se situa muito próximo dos valores registados para quem terminou o Ensino secundário.

Para níveis de escolaridade mais elevados, os ganhos médios mensais para os trabalhadores do concelho são inferiores ao do distrito, da região e do continente.

Perdo

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Tabela 40 - VALOR MÉDIO DAS PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL (€/ N.º) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

local de residência	2021				2022				2023			
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência
Continente	5 873 €	5 622 €	6 741 €	3 491 €	6 215 €	5 857 €	7 149 €	3 968 €	6 483 €	6 048 €	7 450 €	3 825 €
Alentejo	5 194 €	5 704 €	5 962 €	3 033 €	5 531 €	5 968 €	6 379 €	3 254 €	5 677 €	5 981 €	6 567 €	3 323 €
Alto Alentejo	4 850 €	5 388 €	5 531 €	3 081 €	5 151 €	5 672 €	5 902 €	3 148 €	5 421 €	5 905 €	6 213 €	3 301 €
Monforte	4 630 €	5 037 €	5 362 €	2 788 €	4 893 €	5 030 €	5 778 €	2 792 €	5 152 €	5 399 €	6 050 €	5 015 €

Fonte: INE, Anual - Instituto de Informática Última atualização destes dados: 31 de agosto de 2024

O valor médio das pensões no concelho é **consideravelmente mais baixo**, no período em análise.

➤ **FONTE DE RENDIMENTO: RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO**

Tendo-se constatado que em Monforte a percentagem de população com mais de 15 anos cuja fonte de rendimento é o RSI³⁶, é muito mais elevada que no Alto Alentejo, Alentejo e Continente, revela-se, portanto, relevante analisar os beneficiários de RSI na população Residente.

Tabela 41 - BENEFICIÁRIAS/OS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO, DA SEGURANÇA SOCIAL (N.º) NO CONCELHO GRUPO ETÁRIO

local de residência	2021					2022					2023					2024				
	Total	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos	Total	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos	Total	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos	Total	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
ITM	363	217	88	48	10	350	200	82	47	21	343	200	74	48	21	335	202	71	43	20

Fonte: INE, última atualização: 2024-08-31

Nesta última década, em termos absolutos, houve um decréscimo do n.º de beneficiários do RSI.

³⁶ Ver tabela 37



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'K. e. zc' and several illegible signatures.

Este apoio, por um lado assegura a satisfação das necessidades básicas através de uma prestação pecuniária, por outro promove a inserção social, laboral e comunitária dos seus membros, através de um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação).

Neste município, 87,3% beneficiários, 292, pertencem à comunidade de etnia cigana, destes, (135) são menores. Os 292 beneficiários são distribuídos por 66 agregados familiares, constituídos essencialmente por famílias multinucleadas e de grandes dimensões.

Estas famílias residem na sua generalidade em alojamentos não clássicos e em situações de grande fragilidade económica e vulnerabilidade.

➤ PODER DE COMPRA

Tabela 42 – IpC (%)

Zona Geografica	2000	2011	2019
Portugal	100	100	100
Alentejo	71,8	88	90,8
Alto Alentejo	x	81,7	86,5
UTM	48,6	64	74,1

Fonte: PORDATA, 2020

Escolheu-se este indicador como corolário dos dados antes apresentados.

O indicador per Capita (IpC) do poder de compra traduz o poder de compra manifestado, em termos per capita, nos diferentes municípios ou regiões, tendo por referência o valor nacional (Portugal = 100).

Dos dados constantes do quadro podemos concluir que o poder de compra per capita do concelho é bastante inferior à média nacional, e nem sequer consegue alcançar os valores das suas NUTS II e III.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'Pereira' at the top and several illegible signatures below.

➤ PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOCIOECONOMICO

1. No decénio 2011 e 2021, verificou-se uma melhoria no nível de escolaridade da população com mais de 15 anos. A UTM é agora um concelho em que 10% da população com mais de 15 anos é licenciada e 18,43% terminou o 12º ano e Pós-secundário.
2. Em termos de avaliação da população residente por nível de escolaridade, apesar de ligeiros avanços, situamo-nos abaixo dos valores da região e do País. No concelho 28,43% da população terminou pelo menos o ensino secundário e pós-secundário, quando no Alto Alentejo a percentagem é de 36,64%, no Alentejo é de 38,85% e no Continente 44,75%.
3. A par da diminuição da população total residente há uma diminuição da População Ativa entre 2011 e 2021, no entanto, importa evidenciar que a população diminuiu menos proporcionalmente que a População Ativa, (10,12% e 12,99%, respetivamente), menos mão de obra disponível.
4. A taxa de atividade da UTM quando comparada com as suas NUTS apresenta uma diferença significativa, principalmente no que respeita à NUT I e II. O concelho de Monforte apresenta a menor Taxa de Atividade.
5. No período em análise (2011-2021) a Taxa de Emprego subiu no concelho, mas continua a registar valores inferiores aos apurados nas restantes zonas geográficas em análise.
6. Na década 2011-2021 a discrepância entre a taxa de emprego masculina e a feminina agravou-se, sendo superior no sexo masculino.
7. No concelho de Monforte, o setor terciário (Social) é o que mais emprega (48,43%) seguido do setor terciário (Económico) com 23,83%. A ocupar o terceiro lugar, está o setor primário com 16,40%, seguido do setor secundário com 11,34%. De entre os locais de residência estudados: Continente, Alentejo, Alto Alentejo e Monforte, é em Monforte onde se atingem valores mais elevados da população empregue no setor primário.
8. Da população empregada, 81% é trabalhadora por conta de outrem.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including names like 'Ana', 'Joana', 'Sara', and 'Diana', and various symbols and arrows.

17. O ganho médio mensal das mulheres é inferior ao dos homens facto que ao longo dos anos não se tem alterado, bem pelo contrário; A UTM regista ganhos médios mensais inferiores aos das suas NUTS I e II e muito próximos da NUT III.

18. Em todas as NUTS em análise há associado a níveis de educação mais elevados, maiores ganhos médios mensais, facto que se acentua quando se passa do ensino secundário para licenciatura.

Apesar do ganho médio mensal no concelho ser inferior às suas NUTS, quando analisamos por nível de escolaridade verifica-se que: na UTM os ganhos médios mensais dos níveis de educação mais baixos situam-se de uma forma geral acima dos valores nacionais, regionais e do distrito. Destacando-se neste facto o nível de escolaridade do 2º ciclo, que além de atingir valores superiores aos das outras zonas geográficas, atinge também valores muito próximo aos registados no concelho para quem terminou o Ensino Secundário.

Para níveis de escolaridade mais elevados, os ganhos médios mensais para os trabalhadores do concelho são inferiores ao do distrito, da região e do continente.

19. Na UTM, é no setor terciário que os ganhos médios mensais dos trabalhadores são mais elevados logo seguido do setor primário e por fim o setor secundário.

20. 39,10% da população residente tem como fonte de rendimento as Reformas/Pensões. O valor médio das pensões no concelho é consideravelmente o mais baixo dos locais de residência em análise.

21. No concelho a percentagem de residentes com 15 ou mais anos cuja fonte de rendimento é o RSI, é muito mais elevada no concelho do que nas regiões em análise, sendo de 6.25%. Em termos percentuais, os beneficiários de RSI, representam uma fatia maior da população em 2021, passando de 10,87% em 2011 para 11,46%.

22. Segundo dados da Unidade Orgânica de Ação social e Habitação, existem à data de novembro/2024, 338 Beneficiários de RSI. 87,3% dos beneficiários, pertencem à comunidade de etnia cigana, ou seja 292, dos quais são 135 menores.



23. O poder de compra per capita do concelho é bastante inferior à média nacional, e nem sequer consegue alcançar os valores das suas NUTS II e III.

13.11.20
[Handwritten notes and signatures]

p. 20

de [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

A Educação é um direito fundamental e é um fator condicionante ao desenvolvimento socioeconómico do território. Os desafios que se colocam aos territórios, em particular, aos de baixa densidade, perante as especificidades do seu tecido social, prendem-se com a necessidade de as populações continuarem a adquirir competências e capacitação para enfrentarem os processos de mudança. Um processo que exige o envolvimento de toda a comunidade e atores sociais, culturais e económicos para a plena inclusão de todos os cidadãos, onde a escola se constitui como um dos parceiros e agente educativo.

➤ TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO

(Representa qual a percentagem de alunos matriculados no ensino pré-escolar, básico ou secundário face à população em idade normal de frequência desses ciclos).

Tabela 43 - TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO BÁSICO POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (%)

Localização Geográfica	2011/2012		2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Pré-escolar	Ensino Básico	Pré-escolar	Ensino Básico	Pré-escolar	Ensino Básico	Pré-escolar	Ensino Básico	Pré-escolar	Ensino Básico	Pré-escolar	Ensino Básico
Portugal	90,00	117,90	96,80	108,20	98,00	108,50	96,20	108,30	98,30	110,40	99,40	112,00
Aleentejo	101,10	117,80	103,20	110,30	103,20	110,10	103,30	109,20	103,10	111,60	105,40	112,50
Alto Aleentejo	111,50	119,40	100,60	113,10	102,40	110,70	100,10	110,00	101,90	113,00	105,10	112,60
UTM	106,50	110,80	82,50	104,00	84,20	101,80	82,10	97,70	86,80	98,40	85,50	98,10

Fonte: INE, 2024

Nos anos 2011/2012 na UTM verificou-se um elevado número de crianças a frequentar o ensino **pré-escolar**, o que se justifica com uma percentagem superior aos 100%, contudo a partir dos anos 2018/2019 o mesmo grau de ensino registou percentagens inferiores a 100%, o que indicia que **nem todas as crianças no concelho em idade pré-escolar frequentaram esse nível de ensino**.

No que se refere ao **ensino básico**, a taxa bruta de escolarização a partir do ano letivo 2011/2012 até 2019/2020 apresenta um valor superior a 100%, o que revela que há crianças a frequentar este nível fora da idade normal da sua frequência, indiciando retenções, o mesmo não se verificou a partir do ano de 2020/2021 até ao último ano em análise.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Pinto' at the top and several illegible signatures below.

Assim, pelos dados verificou-se que as crianças de etnia, no ano letivo 2018/2019, representam 25,2% da totalidade dos alunos matriculados, distribuídos da seguinte forma: representam 38,7% dos alunos matriculados 1º ciclo; 13,7% dos alunos matriculados no 2º ciclo e 13,2% dos alunos matriculados no 3º ciclo.

Verifica-se que a taxa de retenção dos alunos de etnia cigana é muito superior à dos restantes alunos, 7 alunos ficaram retidos, ou seja, 10%, comparativamente com os restantes alunos de não etnia cigana (RANEC), 1 ficou retido, o que perfaz 0,48%.

Neste ano letivo a taxa de retenção aconteceu em maior percentagem no 2º e 3º ciclos nos alunos de Etnia cigana e nos restantes alunos de não etnia apenas houve retenção no 1º ciclo.

Tabela 46- Nº DE ALUNOS MATRICULADOS ANO LETIVO 2022/2023 POR NÍVEL DE ENSINO E POR RANEC E ETNIA ANO LETIVO / RETENÇÕES

ALUNOS EB DO AGRUPAMENTO ESCOLA JOÃO MARIA BOTAS CARRIÇO	ANO 22/23											
	TOTAL	RANEC	ETNIA	2º CICLO			2º CICLO			3º CICLO		
				TOTAL	RANEC	ETNIA	TOTAL	RANEC	ETNIA	TOTAL	RANEC	ETNIA
ALUNOS MATRICULADOS	257	170	87	104	53	41	73	39	34	80	68	12
RETENÇÕES	0	1	8	3	0	3	1	0	1	0	1	8
TX. DE RETENÇÃO	0,00%	0,59%	9,20%	2,88%	0,00%	7,32%	1,37%	0,00%	2,94%	0,00%	1,47%	66,67%

Fonte: Agrupamento de Escolas João Maria Botas Carrico

No ano 2022/2023 o número de alunos matriculados no ensino básico diminuiu bastante, há menos 21 alunos o que representa um decréscimo de 8% dos alunos matriculados no Ensino básico.

Esta diminuição resulta de uma diminuição considerável de alunos de não etnia cigana (-38) e de um aumento dos alunos de etnia cigana (+17). Em resultado deste facto os alunos de etnia cigana representavam no ano letivo 22/23, 33,9% dos alunos do ensino básico.



P. 20
d. 13
d. 14
d. 15
d. 16
d. 17
d. 18
d. 19
d. 20
d. 21
d. 22
d. 23
d. 24
d. 25
d. 26
d. 27
d. 28
d. 29
d. 30
d. 31
d. 32
d. 33
d. 34
d. 35
d. 36
d. 37
d. 38
d. 39
d. 40
d. 41
d. 42
d. 43
d. 44
d. 45
d. 46
d. 47
d. 48
d. 49
d. 50
d. 51
d. 52
d. 53
d. 54
d. 55
d. 56
d. 57
d. 58
d. 59
d. 60
d. 61
d. 62
d. 63
d. 64
d. 65
d. 66
d. 67
d. 68
d. 69
d. 70
d. 71
d. 72
d. 73
d. 74
d. 75
d. 76
d. 77
d. 78
d. 79
d. 80
d. 81
d. 82
d. 83
d. 84
d. 85
d. 86
d. 87
d. 88
d. 89
d. 90
d. 91
d. 92
d. 93
d. 94
d. 95
d. 96
d. 97
d. 98
d. 99
d. 100

Como a taxa de retenção dos alunos de etina é elevada, 9,2%, apesar da taxa de retenção dos restantes alunos se manter praticamente igual, a taxa de retenção do agrupamento aumentou no ano letivo 22/23.

➤ REDE ESCOLAR

O Agrupamento de Escolas João Maria Botas Carriço de Monforte é um Agrupamento TEIP (Território Educativo de Intervenção Prioritária).

“O Programa TEIP é uma iniciativa governamental, implementada atualmente em 146 agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas que se localizam em territórios económica e socialmente desfavorecidos, marcados pela pobreza e exclusão social, onde a violência, a indisciplina, o abandono e o insucesso escolar mais se manifestam.”¹⁸ Cujos objetivos gerais são:

- A melhoria da qualidade da aprendizagem traduzida no sucesso educativo dos alunos;
- O combate ao abandono escolar e às saídas precoces do sistema educativo;
- A criação de condições que favoreçam a orientação educativa e a transição qualificada da escola para a vida ativa;
- A progressiva articulação da ação da escola com a dos parceiros dos territórios educativos de intervenção prioritária.

São objetivos centrais do programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

¹⁸ Direção-Geral da Educação- Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária

1º e 2º




Tabela 47 - COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOÃO MARIA BOTAS CARRICO (ANO LETIVO 22/23)

Designação do Estabelecimento de Ensino	Nº de Salas	Nº de Turmas	Nº Alunos	Nº Educadores	Nº AO
<u>Jardim de Infância do Assumar</u>					
Jl	1	1	11	1	1
<u>Escola Básica de Assumar</u>					
1º CEB	2	1	17	1	2
<u>Escola Básica João Maria Botas Carrico</u>					
Jl	2	2	44	2	2
1º Ciclo	4	3	46	3	3
2º ciclo e 3º ciclos*	13	11	155	63	29
<u>Escola Básica de Santo Aleixo</u>					
Jl	1	1	9	1	1
1º Ciclo	2	2	13	1	1
<u>Jardim de Infância de Vaiamonte</u>					
Jl	1	1	6	1	1
<u>Escola Básica de Vaiamonte</u>					
1º CEB	2	2	21	2	2

*Inclui 1 turma de 9º ano PIEF com 10 alunos

Fonte: Serviço Educação da Unidade Orgânica Educação e Gestão Parque Escolar, do Município

Handwritten notes and signatures on the right margin:
 p. 20
 A. M.
 A. M.
 H. J.
 J. M.
 H. J.
 H. J.
 S. P.
 A. M.
 A. M.

➤ Ação Social Escolar

O número total de beneficiários de Ação Social Escolar (ASE) foi outro indicador analisado, justificativo da carência económica do Concelho.

Tabela 48 - ALUNOS MATRICULADOS POR ESCALÃO (Nº e %), ANO LETIVO 24/25

Nível Ensino	A	B	Sem Apoio ASE	Total	Nível Ensino	A	B	Sem Apoio ASE
Pré-escolar	34	10	27	71	Pré-escolar	47,89%	14,08%	38,03%
1º ciclo	58	13	31	102	1º ciclo	56,86%	12,75%	30,39%
2º ciclo	22	9	13	44	2º ciclo	50,00%	20,45%	29,55%
3º ciclo	38	13	44	95	3º ciclo	40,00%	13,68%	46,32%
	152	45	115	312				

Fonte: Serviço Educação da Unidade Orgânica Educação e Gestão Parque Escolar, CMM, 2024

Na tabela anterior, verifica-se que em todos os níveis de ensino, o número de alunos beneficiários de escalão é elevado.

No entanto, é no 1º e 2º ciclos que a percentagem de alunos com escalão é maior.

Tratam-se, portanto, de famílias com muito baixos rendimentos. No total dos alunos no ano letivo 24/25, 49% dos alunos são beneficiários do escalão A.

Tabela 49 – TOTAL DE ALUNOS E BENEFICIÁRIOS (Nº) DO ESCALÃO A e B DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR A FREQUENTAR O PRÉ ESCOLAR E O 1º CICLO POR FREQUÊSIA, ANO LETIVO 2024/2025

Freguesias	Pré-Escolar	1º Ciclo	Nº Total de Alunos	Beneficiários do Escalão A e B
Assumar	13	15	28	22
Monforte	37	57	94	60
Vaiamonte	15	17	32	22
Santo Aleixo	6	13	19	11
Total	71	102	173	115

Fonte: Serviço Educação da Unidade Orgânica Educação e Gestão Parque Escolar, CMM, 2024

Em Assumar, 78,5% dos alunos matriculados na pré-escolar e 1º ciclo têm escalão, valor que em Vaiamonte é de 69, %, em Santo Aleixo 58% e em Monforte 64%.



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin.

Verificou-se que mais de metade do total de alunos (66,5%) a frequentar o pré-escolar e o 1º ciclo por freguesia, no ano letivo 2024/2025 são beneficiários do escalão A ou B.

As tabelas anteriores, são demonstrativas da insuficiência de rendimentos dos agregados familiares, existentes no concelho o que conduz a um aumento da pobreza e consequente exclusão social, em especial nas camadas mais jovens.

Como resposta às necessidades das famílias existem no Município as seguintes **respostas gratuitas**:

ESCOLA A TEMPO INTEIRO

O Município, além de assegurar o prolongamento de horário, promove nas interrupções letivas e férias de Verão, atividades num horário 9h-12h30/14h00-17h30, com serviço de almoço para todas as crianças do pré-escolar (AAAF) e 1º ciclo (CAF) em todas as freguesias.

CENTRO DE ESTUDOS

Através de Protocolo estabelecido entre o Município de Monforte e a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Monforte, durante o tempo letivo é proporcionado às famílias do Concelho de Monforte, mediante a inscrição das crianças, uma sala de estudo para alunos de 1º ciclo por freguesia e uma sala para alunos de 2º e 3º ciclo.

Handwritten notes and signatures:
1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9.
Handwritten signatures and initials.

➤ PRINCIPAIS CONCLUSÕES EDUCAÇÃO/ FORMAÇÃO

1. Baixa Taxa Bruta de Pré-Escolarização a partir do ano letivo 2018/2019, o que indicia que nem todas as crianças no concelho em idade pré-escolar, frequentaram esse nível de ensino.
2. Nos anos letivos 20/21, 21/22 e 22/23 a Taxa Bruta de Escolarização do Ensino Básico foi inferior a 100%, o que significa que nem todos os residentes em idade escolar frequentam o ensino;
3. Segundo o INE, a Taxa de Retenção e Abandono Escolar no Ensino Básico no concelho de Monforte diminuiu nos últimos anos letivos e é menor que nas restantes zonas geográficas analisadas: Alto Alentejo, Alentejo e Continente. Nos anos de pandemia (19/20 e 20/21) verificou-se nitidamente um aumento nos valores deste indicador.
4. No concelho de Monforte, no ensino básico, os ciclos que mais contribuem para os níveis de retenção e abandono são o 3º e o 2º ciclo e quase sem expressão o 1º ciclo.
5. No período 2018-2023, houve uma redução de 8% dos alunos do Ensino Básico.
No ano letivo 22/23 os alunos de etnia cigana representam 33,9% dos alunos do ensino básico e apresentam uma taxa de retenção muito superior aos alunos de não etnia cigana. Do total de 87 alunos de Etnia Cigana matriculados neste ano letivo, 47% frequentam o 1º ciclo, 39% o 2º ciclo e 14% o 3º ciclo.
6. Em todas as freguesias do Concelho existe a oferta de pré-escolar e 1º ciclo. O 2º e 3º ciclo só funciona na sede do concelho, garantindo o Município o transporte dos alunos oriundos das freguesias rurais. Não existe no Concelho ensino secundário, garantindo o Município o transporte dos alunos, maioritariamente para Portalegre.
7. Mais de metade do total de alunos (63%) são beneficiários de ASE de escalão A ou B.
8. O município garante o apoio na escola a tempo inteiro.
9. O município garante atividades de apoio ao estudo no ensino básico em todas as freguesias.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'James' and various initials.

5. HABITAÇÃO

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name 'Janaína' and various initials.

Neste ponto será realizada uma abordagem aos principais indicadores de habitação e para tal é essencial compreender os conceitos de alojamentos aplicados pelo INE.

Alojamentos Coletivos: Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas, mais do que uma família ou agregado doméstico, e que no momento de referência está em funcionamento, ocupado ou não por uma ou mais pessoas independentemente de serem residentes ou apenas presentes. Como alojamento coletivo entende-se os estabelecimentos hoteleiros e similares e os alojamentos de convivência.

Alojamentos familiares clássicos: Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de caráter permanente, ou numa parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado

Alojamentos familiares não clássicos: Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência. Incluem-se a barraca, o alojamento móvel, a casa rudimentar de madeira e o alojamento improvisado, entre outros não destinados à habitação.

➤ ALOJAMENTOS

Tabela 50 – POPULAÇÃO RESIDENTE (N.º) NOS ALOJAMENTOS (À DATA DOS CENSOS 2021) POR TIPO DE ALOJAMENTO

Zona Geográfica	Alojamentos coletivos	Alojamentos familiares	Total
UTM	8	2 405	2 413
Assumar	2	450	452
Monforte	3	842	845
Santo Aleixo	1	530	531
Vaiamonte	2	583	585

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021.

Handwritten notes in blue ink:
 ponto
 de
 ass
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Tabela 51-POPULAÇÃO RESIDENTE (N.º) EM ALOJAMENTOS FAMILIARES (À DATA DOS CENSOS 2021) SEGUNDO TIPO DE ALOJAMENTO

Zona Geográfica	Clássicos	Não clássicos	Total
UTM	2 345	60	2 405
Assumar	443	7	450
Monforte	805	37	842
Santo Aleixo	530	0	530
Vaiamonte	567	16	583

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

A única freguesia do concelho que não tem "alojamentos não clássicos" é a de Santo Aleixo. O número de alojamentos familiares não clássicos que nos é dado pelos censos representam 2.49% das habitações do concelho e são ocupados por famílias de etnia cigana.

Tabela 52-POPULAÇÃO RESIDENTE (N.º) ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS SEGUNDO A FORMA DE OCUPAÇÃO: 2011-2021

Zona Geográfica	Residência habitual		Uso sazonal ou residência secundária		Alojamentos vagos		Total	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Assumar	191	190	202	174	32	79	425	443
Monforte	489	456	293	240	26	109	808	805
Santo Aleixo	271	221	197	235	65	74	533	530
Vaiamonte	245	214	276	322	46	31	567	567
UTM	1196	1081	968	971	169	293	2333	2345

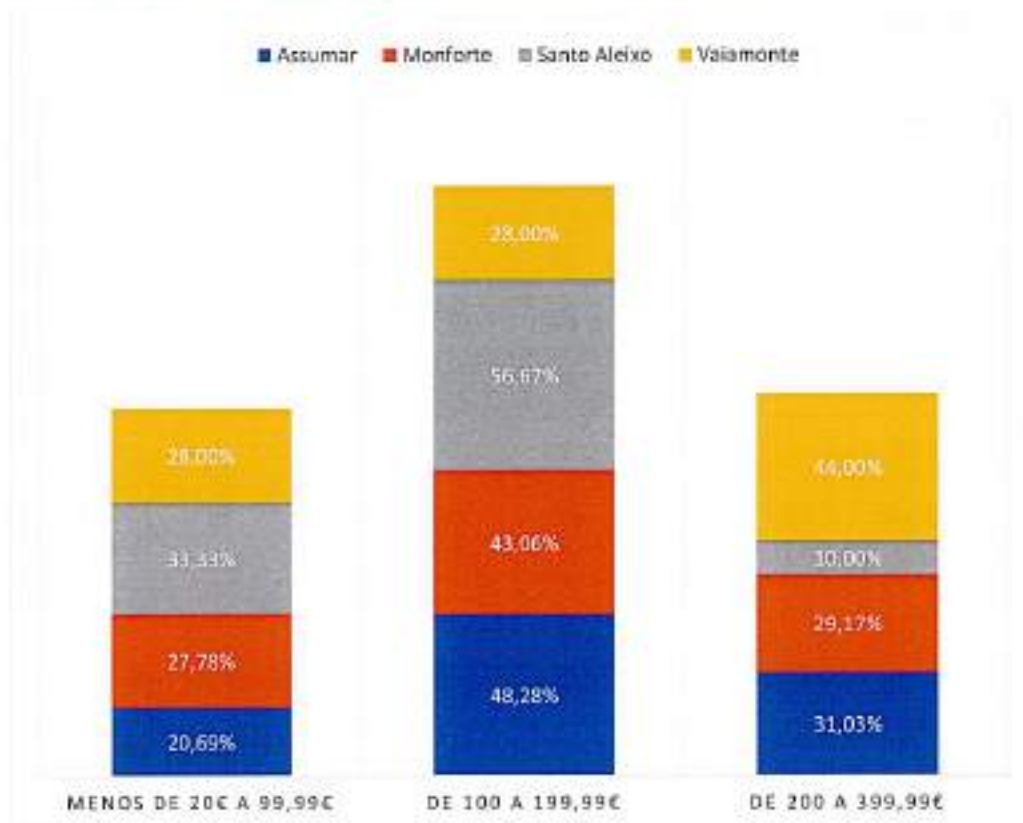
Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011, 2021

Entre 2011 e 2021 todas as freguesias do concelho registaram um decréscimo do número de habitações como residência habitual.

Em Assumar o uso dos alojamentos quer como residência habitual e quer como segunda habitação diminuiu, tendo sido mais expressivo no de segunda habitação. Por oposição aumentou bastante o número de imóveis vagos. A única freguesia onde o número de alojamentos familiares aumentou

Em Monforte o dado que sobressai é o aumento exponencial de alojamentos vagos por efeito da redução dos usos como 1ª habitação e secundária. A maior redução deu-se nos alojamentos de uso secundário.

Figura 9 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS ARRENDADOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL (%) POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (À DATA DOS CENSOS 2021), ESCALÃO DO VALOR MENSAL DA RENDA



Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

A maior parte das rendas praticadas situam-se entre os 100 e os 199.99 euros, situação que é transversal a todas as freguesias, exceto Vaiamonte que regista a maior fatia nos arrendamentos com valores de renda situados entre os 200 e os 399.99 euros

Para completar a análise apresenta-se de seguida indicadores relativos ao Agregado Doméstico Privado²⁰

²⁰ Conjunto de pessoas que tem a residência habitual no alojamento familiar ou a pessoa independente que ocupa um alojamento familiar.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including names like 'João', 'Janaína', and 'H'.

Tabela 54 - AGREGADOS DOMÉSTICOS PRIVADOS (N.º) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (À DATA DOS CENSOS 2021) E DIMENSÃO

Local Residência	Total	Dimensão do Agregado						
		Com 1 pessoa	Com 2 pessoas	Com 3 pessoas	Com 4 pessoas	Com 5 pessoas	Com 6 pessoas	Com 7 pessoas
Assumar	197	68	58	31	26	12	1	1
Monforte	494	123	160	103	65	30	10	3
Santo Aleixo	221	73	78	47	18	5	x	x
Valamonte	231	61	79	40	36	8	5	2
UTM	1 143	325	375	221	145	55	16	6

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021

A nível concelhio, os agregados domésticos privados com 1 e com 2 pessoas representam mais de 60% do total dos agregados.

A única freguesia que não chega a atingir esta percentagem é Monforte, em que estes mesmos agregados somam 57,29%.

Por outro lado, é na freguesia de Santo Aleixo que estes agregados representam um maior valor, 68,33%, é a localidade onde os agregados são menos numerosos, os agregados com 4 ou mais elementos representam apenas 10% quando nas restantes freguesias são na ordem dos 20%.

➤ HABITAÇÃO SOCIAL NO CONCELHO DE MONFORTE

O quadro seguinte, representa a habitação social do Município, onde estão incluídas as habitações que fizeram parte do Acordo de Transferência dos Bairros do IHRU celebrado em 03/09/2015, retificado em 05/11/2015.

Tratando-se imóveis propriedade do Município aplica-se o regime do arrendamento apoiado onde valor das rendas é calculado em função dos rendimentos dos agregados familiares a que se destinam.

Handwritten notes and signatures:
pa-xc
M
J
H
S
R

➤ ALOJAMENTO NÃO CLÁSSICO NO CONCELHO DE MONFORTE

O número de Alojamentos não clássicos, apurado nos censos 2021 é o seguinte:

Tabela 56 - ALOJAMENTOS NÃO CLÁSSICOS NA UTM, POR FREGUESIA

Zona Geográfica	Não clássicos
UTM	60
Assumar	7
Monforte	37
Santo Aleixo	0
Vaiamonte	16

Fonte: INE, Censos 2021

De acordo com a tabela verificamos que em Santo Aleixo não há alojamento não clássico. A freguesia de Monforte é a que apresenta maior número de alojamentos, seguida de Vaiamonte e Assumar.

No entanto destacamos que apesar de Assumar ter mais população residente, tem menos alojamentos não clássicos do que Vaiamonte.

O Município tem realizado periodicamente levantamentos conjuntos, internamente com o Serviço de Ação Social e o Serviço de Fiscalização e Urbanismo e Obras e externamente com GNR, Juntas de Freguesia e Segurança Social, com o objetivo de avaliar as necessidades de habitação e composição dos respetivos agregados, como forma de acautelar as ocupações de famílias que, sem qualquer referência ao território, o ocupam ilegalmente.

A figura seguinte identifica o nº de alojamentos não clássicos, respetivos agregados e nº de pessoas por agregado, de acordo com o levantamento municipal, salientando que só foram considerados, no caso de Monforte os alojamentos não clássicos que correspondem a agregados residentes, os restantes foram considerados sazonais (ou flutuantes) por se encontrarem vagos. Neste entendimento, considerou-se existirem 6 espaços abarracados que correspondem a alojamentos que não são ocupados por agregados residentes, pelo que de acordo com deliberação do executivo municipal, não constam como tal.

Handwritten notes and signatures:
 M
 M. Zc
 J. J. S.
 sp.
 R. C.

A composição dos Agregados (nº de elementos) pertencentes às famílias identificadas pelo município em alojamentos não clássicos consta da tabela seguinte.

Tabela 57- ALOJAMENTOS NÃO CLASSICOS POR FREGUESIA (Nº), OCUPADOS POR AGREGADOS RESIDENTES (Nº) E DIMENSÃO

Local de Residência	Nº Alojamentos	Nº Agregados	Dimensão (Nº Individuos)							
			2	3	4	5	6	7	8	Total
Assumar	7	7	1	1	1	3	1	0	0	30
Monforte	30	30	2	7	7	8	6	0	0	129
Valamonte	16	16	5	3	1	2	3	1	1	67

Fonte: Unidade Orgânica de Ação social e Habitação, CMM, à data de 25 de janeiro

No total residem, em alojamento não clássico, 226 pessoas de etnia cigana o que corresponde a 7,55% do total da população residente, tomando como referência a população residente nos censos de 2021.

Se quisermos aprofundar quanto representam em cada uma das freguesias as pessoas que vivem em alojamento não clássico, obtemos os seguintes dados:

Tabela 58 - POPULAÇÃO RESIDENTE E POPULAÇÃO RESIDENTE EM ALOJAMENTO NÃO CLÁSSICO

Local de Residência	População Total Residente	População Residentes em Alojamento não Clássico	%
Assumar	614	30	4,89%
Monforte	1296	129	9,95%
Santo Aleixo	497	0	0,00%
Valamonte	585	67	11,45%

Fonte: INE, censos 2021 e Levantamento à data de 25 de janeiro



O município de Monforte através das suas atribuições no domínio social é o principal dinamizador de um processo de colaboração e de coordenação que envolve todos os parceiros, atores e agentes locais e supraconcelhios de acordo com os objetivos da rede social. Tal papel é assumido para além das suas atribuições, face à fragilidade do tecido económico e social que caracteriza os territórios de baixa densidade.

➤ Ação Social

A Câmara Municipal através da sua Unidade Orgânica Flexível de 3º Grau- Ação Social e Habitação, nos termos da sua Organização dos Serviços aprovada em sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 29 de abril de 2022, desempenha, entre outras funções:

- ✓ Assegura o serviço de atendimento e de acompanhamento social conducente à identificação e acionamento dos meios, respostas ou encaminhamentos mais adequados;
- ✓ Colabora com instituições particulares de solidariedade social rentabilizando os recursos existentes e suscitando a participação da população;
- ✓ Promove programas e medidas na área da igualdade de oportunidades e de género;
- ✓ Dinamiza e coordena execução do Plano Municipal para a Igualdade;
- ✓ Coordena a elaboração e execução da Carta Social incluindo o mapeamento de respostas existentes ao nível dos equipamentos sociais, assegurando a articulação entre as cartas sociais municipais e as prioridades definidas a nível nacional e regional;
- ✓ Colabora com os serviços de saúde na execução de medidas tendentes à prestação de cuidados de saúde à população;
- ✓ Gere o parque habitacional de arrendamento social e promove a atualização das rendas apoiadas nos termos da legislação em vigor;
- ✓ Aplica os regulamentos, em vigor, dos quais destacamos:

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the date '10-20'.

P. 20
A
C
P
H
J
L
S
D
P

o REGULAMENTO CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO

Dirigido a pessoas reformadas, com mais de 65 anos de idade, residentes no concelho, nas condições nele previstas atribui descontos no pagamento da água, tarifas do lixo e saneamento, taxas, tarifas e preços municipais, permite o acesso gratuito a todos os equipamentos desportivos e espetáculos promovidos pela Câmara Municipal de Monforte e comparticipa em 100% até ao limite máximo anual de 200€ a aquisição, mediante receita médica, de medicamentos.

o PROGRAMA ABEM: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO

Permite aos seus beneficiários a comparticipação que poderá ir até aos 100% na aquisição, mediante receita médica, de medicamentos.

o REGULAMENTO "CARRINHA S.O.S."

Visa prestar apoio na resolução de pequenos problemas de ordem doméstica, relacionados com o conforto e a segurança das suas habitações a idosos reformados em situação de carência ou de fragilidade social e a todos aqueles que independentemente da idade tenham mobilidade reduzida e sem rede familiar de suporte.

o REGULAMENTO MUNICIPAL DE CONCESSÃO DE REGALIAS SOCIAIS AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MONFORTE

Que atribui benefícios aos bombeiros que cumpram os seus requisitos com o intuito de *"fomentar o exercício de uma atividade com especial relevância para a comunidade, em regime de voluntariado, à qual está inerente a assunção de risco em prol da segurança de pessoas e bens"*

o REGULAMENTO DE OCUPAÇÃO MUNICIPAL TEMPORÁRIA E SOLIDÁRIA

Que visa apoiar pontualmente agregados familiares e indivíduos em situação de carência social através da integração temporária dos beneficiários no desenvolvimento de atividades de carácter ocupacional.

o REGULAMENTO DE APOIO A INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS DO CONCELHO DE MONFORTE

Prevê os apoios a conceder às associações, coletividades e instituições legalmente existentes com sede e ou atividade regular no concelho de Monforte.

o REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO A EMIGRANTES

Tem por objeto a atribuição de subsídio a emigrantes oriundos do concelho de Monforte.



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin:
1.º - 2.º
de 1.º
de 2.º
de 3.º
de 4.º
de 5.º
de 6.º
de 7.º
de 8.º
de 9.º
de 10.º
de 11.º
de 12.º
de 13.º
de 14.º
de 15.º
de 16.º
de 17.º
de 18.º
de 19.º
de 20.º
de 21.º
de 22.º
de 23.º
de 24.º
de 25.º
de 26.º
de 27.º
de 28.º
de 29.º
de 30.º
de 31.º
de 32.º
de 33.º
de 34.º
de 35.º
de 36.º
de 37.º
de 38.º
de 39.º
de 40.º
de 41.º
de 42.º
de 43.º
de 44.º
de 45.º
de 46.º
de 47.º
de 48.º
de 49.º
de 50.º
de 51.º
de 52.º
de 53.º
de 54.º
de 55.º
de 56.º
de 57.º
de 58.º
de 59.º
de 60.º
de 61.º
de 62.º
de 63.º
de 64.º
de 65.º
de 66.º
de 67.º
de 68.º
de 69.º
de 70.º
de 71.º
de 72.º
de 73.º
de 74.º
de 75.º
de 76.º
de 77.º
de 78.º
de 79.º
de 80.º
de 81.º
de 82.º
de 83.º
de 84.º
de 85.º
de 86.º
de 87.º
de 88.º
de 89.º
de 90.º
de 91.º
de 92.º
de 93.º
de 94.º
de 95.º
de 96.º
de 97.º
de 98.º
de 99.º
de 100.º
de 101.º
de 102.º
de 103.º
de 104.º
de 105.º
de 106.º

Apesar de ser na freguesia de St^o. Aleixo que se regista um maior número de agregados familiares a beneficiar da resposta, é em Monforte que o nº de beneficiários é mais elevado (27), em que 14 são menores de idade.

No ano de 2022 houve 64 beneficiários, 25 são menores de idade, a freguesia de Monforte foi a que teve mais agregados familiares apoiados (7) o que corresponde a 26 pessoas, 12 dos quais menores de idade.

No último ano em análise (2023), Monforte continua a ser a freguesia com mais beneficiários (62), 28 menores, distribuídos por 15 agregados familiares.

No total de 106 beneficiários no ano de 2023, 42,5% são menores.

No ano de 2023, constatou-se um aumento considerável do nº de beneficiários em todas as freguesias, com exceção de St^o. Aleixo que registou um ligeiro decréscimo.

Sabe-se pelo serviço que as necessidades sinalizadas vão muito além das vagas disponíveis para o concelho. Em novembro de 2024, a lista de espera era de 115 adultos e 59 crianças, o que corresponde a 26 agregados, tantos quantos ou mais dos que estão a ser apoiados.

Estes fatores são demonstrativos dos baixos rendimentos das famílias constituídas por agregados familiares com 3 ou mais elementos o que pode indicar dificuldades acrescidas no acesso a serviços essenciais, como a alimentação.



p.c. z.c
 de prof
 de
 Jea
 H
 Jansky
 H
 H
 H
 H
 S.
 Diga

➤ MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Tabela 61 – ASSOCIAÇÕES/COLETIVIDADES COM SEDE NO CONCELHO POR FREGUESIA

ASSUMAR
BTT Assumar - Muachos/Associação Desportiva Somar Vitórias Club de BTT
GCA - Grupo de Cicloturismo Assumareense
SCA - Sporting Clube Assumareense
Associação Ramussa
O Ninho Assumareense
Associação dos Criadores de Bovinos da Raça Alentejana
MONFORTE
Associação dos Bombeiros Voluntários de Monforte
A.C.D.S.T.M.M - Associação Cultural, Desportiva e Social dos Trabalhadores do Município de Monforte
APEEAEM - Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Monforte
ACRA - Associação de Criadores do Rafeiro do Alentejo
Associação Tauromáquica do Concelho de Monforte
GFAM - Grupo de Forçados Amadores de Monforte
AGITAGENTE - Associação de Jovens de Monforte
SOFIMO - Sociedade Filarmónica Monfortense
ACRP - Associação Cultural e Recreativa de Prazeres
FCM - Futebol Clube Monfortense
MONBIKETEAM - Clube Monforte Bike Team
Clube Aventura de Monforte
MONFORQUAD - Associação de Amigos do TT
Grupo de Amigos Motards de Monforte
SANTO ALEIXO
ASA - Associação Cultural e Desportiva Santoaleixense
Associação "Propagar Alegria"
Associação Santo Aleixo Jovem
VAIAMONTE
"A PIRONGA" - Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Vaiamonte

Fonte: Unidade de Ação Social e Habitação - CMM, 2024

➤ UNIVERSIDADE SÉNIOR DE MONFORTE

Sob o lema "Aprender, partilhar e Viver", a 4 de janeiro de 2013 foi criada, sob promoção do Município, a Universidade Sénior que é mais uma resposta social informal. No ano letivo 2023/2024 inscreveram-se 60 alunos e existem 11 disciplinas. É uma resposta existente no território que tem contribuído para um envelhecimento ativo.

Pe. 20
d. 100
per
17
10/10/20
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

➤ COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO (CPCJ)

Pela Portaria n.º 824/2005, de 14 de setembro foi criada a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Monforte instalada em edifício da Câmara Municipal e a 9 de maio de 2005, iniciou as suas funções.

A tabela seguinte representa a evolução do acompanhamento processual.

Tabela 62 – VOLUME PROCESSUAL DA CPCJ DE MONFORTE

Anos	NP processos				
	Ativos	Transitados	Encerrados	Transferidos	Enviados Ministério Público
2006	1	0	0	0	0
2012	13	12	17	0	1
2018	8	6	29	0	8
2020	5	10	35	0	14
2021	10	5	25	0	6
2022	4	10	15	1	5
2023	9	4	24	2	6
2024	9	8	28	0	7

Fonte: CPCJ Monforte

➤ SISTEMA NACIONAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA²³

A Intervenção Precoce na Infância pode ser definida como um conjunto de medidas de apoio da área social, da educação e da saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos e suas famílias, que são disponibilizadas para:

- ✓ Melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança;
- ✓ Fortalecer as competências dos cuidadores;
- ✓ Promover os recursos das famílias e da comunidade.

²³ <https://snipi.gov.pt>

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large signature and several initials.

➤ EQUIPAMENTOS SOCIAIS NO CONCELHO

A rede de equipamentos sociais no Concelho de Monforte foi reforçada quer com a construção de novas unidades, quer com investimento na qualificação dos existentes, concretizando-se assim um dos objetivos do PDS 2006

Tabela 64 - RESPOSTAS SOCIAIS EXISTENTES POR FREGUESIA

RESPOSTA SOCIAL	IPSS's	CAPACIDADE	Nº UTENTES	TAXA OCUPAÇÃO	Nº ACORDOS DE COOPERAÇÃO	FREGUESIA
1. Infância e Juventude						
1.1. Creche						
	Santa Casa da Misericórdia de Monforte	30	21	70%	24	Monforte
2. Crianças e Jovens com Deficiência						
2.1. Unidade de Longo Internamento						
	Centro de Recuperação de Menores da Assumar- Irmãs Hospitalarias	120	120	100%	n.a.	Assumar
3. População Idosa						
3.1. Serviço de Apoio domiciliário						
	Centro de Dia Nossa Senhora dos Milagres	18	7	39%	7	Assumar
	Santa Casa da Misericórdia de Monforte	25	13	52%	13	Monforte
	Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo	17	19	58%	19	Santo Aleixo
	Centro Social Santo António de Valamonte	38	10	26%	19	Valamonte
3.2. Centro de Dia						
	Centro de Dia Nossa Senhora dos Milagres	16	4	25%	4	Assumar
	Centro Social Santo António de Valamonte	10	8	80%	7	Valamonte
3.3. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)						
	Fundação Vaquinhas e Velas do Peso	36	36	100%	30	Assumar
	Santa Casa da Misericórdia de Monforte	51	51	100%	51	Monforte
	Centro Social e Paroquial de Santo Aleixo	33	33	100%	26	Santo Aleixo
	Centro Social Santo António de Valamonte	19	19	100%	14	Valamonte

Fonte: IPSS's do concelho 2023

Handwritten notes:
PC - 2,0
Alentejo - 3,0
Alto Alentejo - 3,0
Monforte - 2,0
Se.
Al

➤ Médicos por 1000 habitantes por NUTS

Tabela 65 - MÉDICA(O)S POR 1000 HABITANTES POR NUTS

Local de Residência	Médicas(os) por 1000 habitantes (Nº)					
	2011	2019	2020	2021	2022	2023
PC	4,1	5,5	5,6	5,7	5,8	5,9
Alentejo	2,2	3,1	3,2	3,2	3,3	3,3
Alto Alentejo	3,1	3,9	3,9	3,9	4,1	4,1
Monforte	1,5	2	2,4	2,3	2,4	2

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de saúde, 2024

O número de médicas(os) por 1000 habitantes é inferior ao das NUTS I, II e III mesmo tendo aumentado entre 2011 e 2022. Contudo em 2023 registou-se um ligeiro decréscimo, voltando ao número de médicas(os) do ano de pré pandemia em 2019 enquanto nas restantes NUTS de 2011 a 2022 houve uma evolução positiva estagnando apenas no ano de 2023.

O deficiente acesso a um serviço tão importante como é o serviço de saúde, traduz-se num fator limitador da qualidade de vida, que contribui para o agravamento do isolamento e é contrário a uma coesão territorial, principalmente quando sabemos tratar-se de um território envelhecido, 28,78% da população residente tem 65 ou mais anos e com uma elevada percentagem de residente com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (13,84%).

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Janaína' and various initials and arrows.

➤ Médicos por especialidade

Tabela 66- MÉDICAS/OS ESPECIALISTAS (N.º) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA (NUTS - 2024)²⁴

Período de referência	Local de residência	Cardiologia	Medicina geral e familiar	Endocrinologia	Gastroenterologia	Ginecologia-obstetrícia	Neurologia	Oftalmologia	Pediatria	Psiquiatria
2021	Continente	983	7 892	567	630	1 781	548	1 113	2 210	1 260
	Alentejo	25	208	8	10	39	4	36	58	28
	Alto Alentejo	5	76	2	1	24	0	21	23	6
	Monforte	0	3	1	0	0	0	0	0	0
2022	Continente	988	8 144	562	630	1 821	578	1 128	2 348	1 296
	Alentejo	27	364	7	11	39	4	37	60	30
	Alto Alentejo	5	77	2	1	22	0	21	22	5
	Monforte	0	3	1	0	0	0	0	0	0
2023	Continente	1 006 &	8 442 &	594 &	647 &	1 826 &	596 &	1 133 &	2 383 &	1 349 &
	Alentejo	27 &	315 &	7 &	11 &	38 &	4 &	38 &	60 &	31 &
	Alto Alentejo	6 &	75 &	2 &	2 &	11 &	0 &	11 &	13 &	5 &
	Monforte	0 &	2 &	1 &	0 &	0 &	0 &	0 &	0 &	0 &

Fonte: INE, Estatísticas do pessoal de Saúde, 2024 (&: Dado-provisório)

No período em análise no concelho de Monforte, existe apenas uma especialidade (Medicina Geral e Familiar) com um número reduzido de médicos como já havíamos visto.

Esta especialidade médica é exemplo de muitas outras que escasseiam no interior, é urgente criar condições de atratividade que permitam garantir a prestação de cuidados em condições de equidade para as populações do interior, tais como a atribuição de habitações; compensação das despesas de deslocação e transporte; garantia de transferências escolar dos filhos e aumento da duração do período de férias, entre outras.

Estes dados comprovam a existência de uma grave carência de clínicos em várias especialidades, comparativamente aos dados de Portugal Continental, uma vez que a UTM, ao estar inserida na

²⁴ Optou-se por colocar apenas algumas das especialidades

Handwritten notes and signatures:
 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.

Tabela 68- Nº DE UTENTES COM MÉDICO DE FAMÍLIA DOS 0 AOS 17 POR FREGUESIA E POR SEXO, 2024

| Freguesias | 0 a 2 Anos | | | 3 a 5 Anos | | | 6 a 17 Anos | | | Total |
|--|------------|----|-------|------------|----|-------|-------------|-----|-------|-------|
| | M | F | Total | M | F | Total | M | F | Total | |
| Assumar | 9 | 4 | 13 | 1 | 0 | 1 | 28 | 31 | 56 | 81 |
| Monforte | 25 | 14 | 39 | 27 | 10 | 37 | 124 | 100 | 224 | 320 |
| Santo Aleixo | 2 | 2 | 4 | 3 | 3 | 6 | 22 | 20 | 42 | 52 |
| Valamonde | 5 | 2 | 7 | 3 | 4 | 7 | 13 | 11 | 24 | 30 |
| Total de utentes menores com médico de família | | | | | | | | | | 492 |

Fonte: Centro de Saúde de Monforte, 2024

De acordo com os dados facultados pelo UCSP Monforte não há crianças sem médico de família e Plano Nacional de Vacinação Completo ou em execução:

- Com 2 Anos – 100%
- Com 7 Anos – 96,6%
- Com 14 anos – 97%

Segundo os dados, no Município de Monforte todos os menores têm acesso aos serviços essenciais de saúde.

➤ INFRAESTRUTURAS DE SAÚDE

Ao nível das infraestruturas públicas de saúde o concelho dispõe de um Centro de Saúde situado na sede de concelho com o seguinte horário: durante a semana das 8h às 19h e Domingo das 8h às 13horas e de 3 extensões uma em cada uma das freguesias rurais com horário limitado de apenas dois dias por semana das 9h às 12h30m.

Em Monforte existe uma farmácia e, em todas as freguesias rurais do concelho, postos de venda de medicamentos.

Relativamente a respostas privadas existe na sede de concelho um consultório dentário e um de optometria.

Em todas as freguesias existem posto de colheitas para realizar de Análises Clínicas por laboratórios privados.

12-20
a pm
de
H
Francisco
H
H
S.
H
H
H

8. SEGURANÇA PÚBLICA

Handwritten notes and signatures on the right margin:
 P...
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

➤ GUARDA NACIONAL REPUBLICANA DE MONFORTE

O posto da G.N.R de Monforte depende funcionalmente do Destacamento de Elvas, que por sua vez depende do Comando Territorial. No quadro seguinte apresentam-se alguns indicadores da sua atividade.

Tabela 69 - ATIVIDADE DO POSTO DA GNR DE MONFORTE

| Ano | Dados Gerais | | | | Segurança Rodoviária | Criminalidade | | | Prevenção e Realização (AMBIENTE ESCOLAR E VÍTIMAS VULNERÁVEIS) | | | Proteção Natureza e Ambiente | Proteção e Socorro |
|------|---------------|-------------------------------|------------------------|----------|------------------------|---------------------|-----------------------------------|---------------------|---|------------------------------------|--------------------|------------------------------|-------------------------------------|
| | Efetivos (Nº) | Competência territorial (km2) | Ações de patrulhamento | Viaturas | Condutores Focalizados | Criminalidade Geral | Violência doméstica Participações | Deturções Deturadas | Ocorrências em ambiente escolar | Ações sensibilização e proximidade | Idosos sinalizados | Ações de fiscalização | Intervenções de combate a Incêndios |
| 2022 | 20 | 420,25 km2 | 1151 | 2 | 435 | 85 | 11 | 27 | 4 | 6 | 10 | 6 | 4 |

Fonte: Posto da GNR de Monforte

➤ BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE MONFORTE

Atualmente os Bombeiros de Monforte contam com 40 efetivos e dispõe do seguinte equipamento:

Nº de viaturas de combate a incêndios: 9

Nº de Ambulâncias: 7

Tabela 70-NÚMERO DE OCORRENCIAS REGISTRADAS

| Ano de 2022 | Nº |
|--|------|
| Incêndios | 86 |
| Acidentes | 12 |
| Emergência pré-hospitalar | 503 |
| Transporte de doentes | 1434 |
| Prevenção a Espetáculos | 26 |
| Patrulhamento, Reconhecimento e Vigilância | 16 |

Fonte: BVM

Handwritten notes and signatures in blue ink:
A. ...
H. ...
V. ...
J. ...
A. ...
S. ...
D. ...

1. PROBLEMÁTICA

Handwritten notes:
a. Am...
Dem...
p. 20
J...
D...
D...
D...

Figura 11- PROBLEMÁTICA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL



Fonte: RADAR SOCIAL

Figura 12 – PROBLEMÁTICA SOCIOECONÓMICA



Handwritten notes and signatures in blue ink:

Per. Xc
d. Cy
Cabo
J. Am. S. G.
H.
S.
J. S.
K. A.

Fonte: CLAS

Figura 13-PROBLEMÁTICA EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO



Fonte: CLAS

Pe...
Dian

